



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Parte 1 – Identificação**

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
– CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

**II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1. Câmpus:** Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis

**2. Endereço e telefone do câmpus:**

Avenida Mauro Ramos, 950 – Centro – Florianópolis – SC – CEP 88020-300  
(48) 3211-6000 / 3211-6022

**2.1. Complemento:** Bloco D

**2.2. Departamento:** Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços (DASS)

**II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**3. Chefe DEPE:**

Eduardo Beck, ebeck@ifsc.edu.br  
(48) 3211-6022/3211-6079

**4. Contato:**

(48) 3211-6079 / marco.vezzani@ifsc.edu.br

**5. Nome do coordenador do curso:**

Marco Antônio Vezzani

**6. Aprovação no câmpus:**

Portaria 10 de 15 de julho de 2019 (Vide anexo C, p. 48)

#### IV – DADOS DO CURSO

7. Nome do curso: Curso Técnico em Segurança do Trabalho (CTST)

8. Eixo tecnológico: Segurança

10. Forma de oferta:

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

11. Modalidade:

Presencial 960h (80%) e EAD 240 h (20%)

12. Carga horária do curso:

Carga horária de aulas: 1200 horas Carga horária total: **1200 horas**

13. Vagas por turma:

Vagas por turma noturno: 32

O Curso não dispõe de instalações físicas (salas de aula e laboratórios) para ofertar 40 vagas.

14. Vagas totais anuais: Total de vagas anuais: 64

15. Turno de oferta: ( X ) Noturno

16. Início da oferta: 2020.1

17. Local de oferta do curso:

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis.

18. Integralização:

Mínimo – 1 ano e 6 meses (3 semestres)

Máximo – 3 anos (6 semestres)

19. Regime de matrícula:

- Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)
- Matrícula por créditos (Matrícula por componente curricular), sendo na primeira fase matrícula obrigatória em todos os Componentes Curriculares.

20. Periodicidade da oferta: Semestral

## 21. Forma de Ingresso:

- ( ) Análise socioeconômica
- ( X ) Sorteio
- ( ) Prova

## 22. Requisitos de acesso:

Ensino médio completo

## 23. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Técnico em Segurança do Trabalho (TST) é citado como obrigatoriamente integrante do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SEESMT), de empresas privadas e públicas, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), cujos serviços possuem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade física do trabalhador no local de trabalho. Este SEESMT está detalhado na Norma Regulamentadora número 4 (NR-4), assim como as normas constantes no Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho e estão aprovadas pela Portaria nº. 3214 de 08/06/1978, do Ministério do Trabalho, bem como em consonância com a Lei nº. 6514, de 22/12/1977; Lei nº 7.410/1985; Decreto nº 92.530/1986; Portaria MTE nº 3.275/1989; Portaria MTE 262/2008

## 24. Objetivos do curso:

### Objetivo geral

Formar profissionais capacitados a desenvolver as competências gerais da habilitação técnica de nível médio de segurança do trabalho, por meio da preservação da saúde do trabalhador e da segurança nos processos, ambiente de trabalho e meio ambiente, propiciando a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais.

### Objetivos específicos

- a) formar um cidadão participativo, capaz de atender a crescente demanda por profissionais aptos a eliminar e/ou minimizar os agravos à saúde dos trabalhadores;
- b) impulsionar o ensino integralizador, atendendo as obrigações legais e as necessidades da sociedade em processo de transformação e;
- c) promover a integração dos alunos com empresas e instituições visando o conhecimento do mercado e da realidade pós escola.

## 25. Perfil profissional do egresso:

Em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos constituem-se atribuições do egresso: Analisar os métodos e os processos laborais. Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promover programas, eventos e capacitações. Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

## **26. Competências gerais do egresso:**

- orientar e coordenar o sistema de Segurança do Trabalho, investigando riscos e causas de acidentes;
- analisar as políticas de saúde e segurança vigentes e executar os programas de prevenção de acidentes;
- inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa e identificar fatores de riscos e acidentes;
- propor normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações para prevenção dos acidentes;
- inspecionar os sistemas de combate a incêndios e demais equipamentos de proteção;
- elaborar relatórios de inspeções qualitativas e quantitativas, conforme o caso;
- registrar em documento próprio a ocorrência do acidente de trabalho;
- manter contato junto aos serviços médico e social da instituição para o atendimento necessário aos acidentados;
- orientar os colaboradores no que se refere à observância das normas de segurança;
- promover e ministrar treinamentos sobre segurança e qualidade de vida no trabalho;
- incentivar campanhas e coordenar a publicação de material educativo sobre Segurança e Medicina do Trabalho;
- investigar acidentes ocorridos, examinar as condições, identificar suas causas e propor providências cabíveis e;
- desenvolver programas de ação preventivista, palestras, cursos para a redução dos acidentes e controle de sinistros, gerando assim a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da produtividade no ambiente de trabalho

## **27. Áreas de atuação do egresso**

Em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos constituem-se áreas de atuação do egresso: Indústrias. Hospitais. Comércio. Construção civil. Portos e aeroportos. Centrais de logística. Instituições de ensino. Fabricação e representação de equipamentos de segurança. Empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho.

Outrossim, existem às atividades definidas pelo antigo e extinto Ministério do Trabalho através da Portaria 3.275 de 21 de setembro de 1989, dispostas no art. 6º do Decreto n.º 92.530, de 9 de abril de 1986 e relacionadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), instituída por portaria ministerial nº 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, e para a profissão de Técnico em Segurança do Trabalho lista as seguintes atribuições:

- inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes;
- estabelecer normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;
- inspecionar os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;
- comunicar os resultados de suas inspeções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;
- investigar acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências cabíveis;

- manter contatos com os serviços médico e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;
- registrar irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;
- instruir os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treinamento, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;
- coordenar a publicação de matéria sobre segurança no trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes e;
- participar de reuniões sobre segurança no trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente.

## **28. Diplomação do egresso**

Técnico em segurança do trabalho; Técnica em segurança do trabalho.

## IV- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 29. Matriz Curricular:

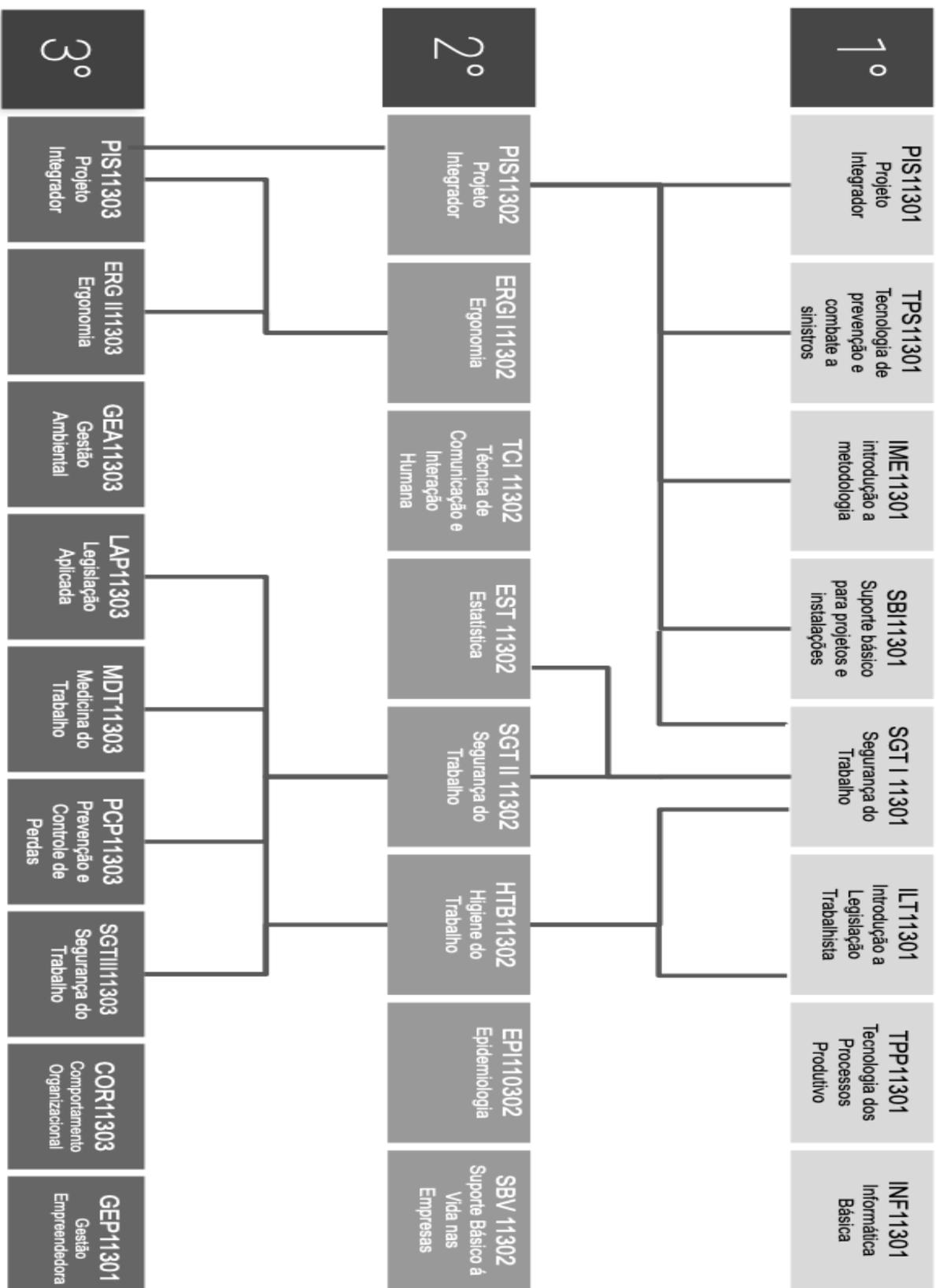
	Componente Curricular	Código	CH Teór.	CH Prát	CH Total
<b>1º SEMESTRE</b>	Tecnologia de prevenção e combate a sinistros	TPS11301	80h	--	80h
	Introdução a legislação trabalhista	ILT11301	40h	-	40h
	Suporte básico para projetos de instalações	SBI11301	60h	-	60h
	Segurança do trabalho I	SGT11301	60h	-	60h
	Introdução à metodologia	IME11301	40h	-	40h
	Informática básica	INF11301	20h	-	20h
	Tecnologia dos processos produtivos	TPP11301	80h	-	80h
	Projeto integrador I	PIS11301	20h	-	20h
<b>Carga horária total</b>			<b>400</b>		
<b>2º SEMESTRE</b>	Segurança do trabalho II	SGT11302	80h	-	80h
	Higiene do trabalho	HTB11302	100h	-	100h
	Suporte básico à vida nas empresas	SBV11302	40h	-	40h
	Ergonomia I	ERG11302	40h	-	40h
	Epidemiologia	EPI11302	40h	-	40h
	Estatística	EST11302	40h	-	40h
	Técnicas de comunicação e interação humana	TCI11302	40h	-	40h
	Projeto integrador II	PIS11302	20h	-	20h
<b>Carga horária total</b>			<b>400h</b>		
<b>3º SEMESTRE</b>	Segurança do trabalho III	SGT11303	40h	-	40h
	Ergonomia II	ERG11303	40h	-	40h
	Gestão empreendedora	GEP11303	40h	-	40h
	Comportamento organizacional	COR11303	40h	-	40h
	Legislação aplicada	LAP11303	40h	-	40h
	Medicina do trabalho	MDT11303	100h	-	100h
	Prevenção e controle de perdas	PCP11303	40h	--	40h
	Gestão ambiental	GEA11303	40h	-	40h
	Projeto integrador III	PIS11303	20h	-	20h
<b>Carga horária total</b>			<b>400h</b>		
<b>Carga horária total</b>			<b>1.200h</b>		

#### 29.1 Docentes do curso

Consuelo Aparecida Sielki Santos  
 Fabino Oliveira Antonini  
 Guilherme Espindola  
 Jani Mara Martins  
 Marco Antônio Vezzani  
 Nilda Martins

## 29.2 Tabela de pré-requisitos

	Componente Curricular	Código	Pré-requisito
<b>1º SEMESTRE</b>	Tecnologia de prevenção e combate a sinistros	TPS11301	-
	Introdução a legislação trabalhista	ILT11301	-
	Suporte básico para projetos de instalações	SBI11301	-
	Segurança do trabalho I	SGT11301	-
	Introdução à metodologia	IME11301	-
	Informática básica	INF11301	-
	Tecnologia dos processos produtivos	TPP11301	-
	Projeto integrador I	PIS11301	-
<b>2º SEMESTRE</b>	Segurança do trabalho II	SGT11302	SGT11301
	Higiene do trabalho	HTB11302	SGT11301-ILT11301
	Suporte básico à vida nas empresas	SBV11302	-
	Ergonomia	ERG11302	SGT11301
	Epidemiologia	EPI11302	-
	Estatística	EST11302	-
	Técnicas de comunicação e interação humana	TCI11302	TCE11301
	Projeto Integrador II	PIS11302	TPS11301-SGT11301-ILT11301-SBI11301-TCE11301-PIS11301
<b>3º SEMESTRE</b>	Segurança do trabalho III	SGT11303	SGT11302-HTB11302
	Ergonomia II	ERG11303	ERG11302
	Gestão empreendedora	GEP11303	-
	Comportamento organizacional	COR11303	-
	Legislação aplicada	LAP11303	SGT11302-HTB11302
	Medicina do trabalho	MDT11303	SGT11302-HTB11302
	Prevenção e controle de perdas	PCP11303	SGT11302-HTB11302
	Gestão ambiental	GEA11303	-
	Projeto integrador III	PIS11303	PIS11302 - ERG11302



### 29.3 Fluxograma

By Raíana Rosa

### 30. Componentes curriculares:

COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE		
<b>Componente curricular:</b> Tecnologia e prevenção no combate a sinistros - TPS11301	<b>CH*:</b> 80h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 64h	<b>CH EaD</b> 16h
<b>Objetivos:</b> O aluno deverá ter atingido a competência de saber diferenciar as diversas classes de fogo existentes, os métodos de extinção adequados para cada classe; saber dar combate a um princípio de incêndio utilizando extintores portáteis e o sistema hidráulico preventivo; saber como agir para abandonar uma edificação sinistrada; saber interpretar um projeto completo de prevenção de uma edificação, incluindo sistema de extintores, sistema hidráulico, saídas de emergência, iluminação de emergência, sistema de gás centralizado e sistema de proteção contra descargas atmosféricas; realizar vistorias no sistema preventivo; emitir relatório de inconformidades do sistema preventivo; capacitar pessoas quanto ao uso correto do sistema preventivo por extintores; orientar os ocupantes das edificações sobre os procedimentos e rotas de abandono de local.		
<b>Conteúdos:</b> Conceito sobre fogo (combustão); Principais causas de incêndios; Triângulo e tetraedro do fogo; características físicas e químicas das temperaturas; Formas de transmissão do calor; Métodos de extinção do fogo (isolamento, abafamento, resfriamento, quebra da reação em cadeia); Classificação dos incêndios (Classes A, B, C, D e K); Agentes extintores (água, espuma, pós químicos, dióxido de carbono, gases limpos); Sistemas de segurança contra incêndio; Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina; Normas Regulamentadoras.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações de sinistros em edificações. Apresentação de equipamentos do Sistema Preventivo por Extintores, Hidráulico Preventivo, Iluminação de Emergência e Sinalização de Abandono. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o moodle ifsc, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. <b>Manual de prevenção e combate a incêndios</b> . 15. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013. 247 p. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA. <b>INSTRUÇÕES NORMATIVAS (IN/DAT/CBMSC): Da atividade técnica</b> . Santa Catarina: Secretaria do Estado da Segurança Pública, 2014. Disponível em: < <a href="http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326">http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326</a> >. Acesso em: 01 set. 2014.		
<b>Bibliografia complementar:</b> GOMES, Ary Gonçalves. <b>Sistemas de prevenção contra incêndios: Sistemas hidráulicos, sistemas sob comando, redes de hidrantes e sistema automático</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 1998. 220 p. ISBN 85-7193-009-0. POPOVIC, Raphael Rodriguez; PEREIRA, Anderson Guimarães. <b>Tecnologia em segurança contra incêndio</b> . São Paulo: LTR, 2007. 180 p. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho</b> . 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Introdução à legislação trabalhista - ILT11301	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> Propiciar ao aluno a iniciação de conhecimentos jurídicos elementares e necessários para o desenvolvimento de habilidades e capacidade crítica em relação à ciência do Direito; reconhecer, entender e utilizar, adequadamente, as noções jurídicas básicas e fundamentais para o pleno exercício da Cidadania Brasileira e, particularmente, para a vivência das Relações de Trabalho; propiciar uma visão jurídica específica de Segurança e Saúde no Trabalho e necessários para o desenvolvimento de habilidades e capacidade crítica em relação à Segurança do Trabalho.		
<b>Conteúdos:</b> Definição, delimitação e a interpretação do bem jurídico na área da Segurança do Trabalho; ler e interpretar texto jurídicos; saber usar a norma legal como fator coativo e regulador das obrigações, num discurso congênere. Origem e necessidade da normalização; estrutura semântica da norma, abrangência e domínio da norma. Aspectos jurídicos das seguintes normas regulamentadoras da segurança e saúde do trabalho: NR-01: Disposições Gerais; NR-02: Inspeção Prévia; NR-04: SESMT; NR-05: CIPA; NR-06: EPI; NR-09: PPRA; NR-15: Atividades e Operações Insalubres; NR-16: Atividades e Operações Perigosas.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> CURIA, Luiz Roberto, CÉSPEDES, NICOLETI Juliana. <b>Segurança e medicina do trabalho</b> . São Paulo: Saraiva, 14 ed. 2014. 1224 p. : il. <b>BRASIL. Consolidação das Leis do trabalho - CLT</b> . Brasília, DF: Senado Federal, 1943. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm</a> >. Acesso em: 22 nov. 2018.		
<b>Bibliografia complementar:</b> OLIVEIRA, Aristeu de. <b>Manual de prática trabalhista</b> . 47. São Paulo: Atlas, 2012. 877 p. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho</b> . 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. SILVA, Homero Batista Mateus da. Séries: <b>Curso de direito do trabalho aplicado</b> , Vol. 07. Edition: 2a edição revista e ampliada. Rio de Janeiro, Brasil : Elsevier Editora Ltda. 2012. E-Book. Disponível em: <a href="http://web.a.ebscohost.com/ehost">http://web.a.ebscohost.com/ehost</a>		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

**Componente curricular:** Suporte básico para projetos e instalações - SBI11301

**CH\*:** 60h

**Semestre:** 1º

**Pré-requisitos:** Não há

**CH Pres.**  
48h

**CH EaD**  
12h

### Objetivos:

Conhecer e utilizar os tipos de instrumental do desenho técnico; conhecer e aplicar a graficação arquitetônica: traçados, letras e números; conhecer o formato e dimensões do papel, escalas, dimensionamento, contagem, perspectivas e vistas ortogonais; elaborar croquis e aprender a interpretar projetos arquitetônicos.

### Conteúdos:

Classificação do desenho técnico: quanto ao aspecto geométrico, quanto ao grau de pormenorização, quanto a técnica de execução; material para desenho técnico; Leitura e dimensões; Dobramento de cópia; Folha para desenho técnico; Caligrafia técnica; Aplicação de linhas no desenho técnico; representação do desenho técnico; emprego de escala.

### Metodologia de abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais e ferramentas e equipamentos de desenho técnico. Como forma complementar, serão desenvolvidos trabalhos práticos de desenho arquitetônico (Individual ou em Grupo). A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o *moodle ifsc*, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, *links*, vídeos, *freewares* etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento *on-line* e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.

### Bibliografia básica:

FRENCH Thomas E. **Desenho técnico**. 4v. Porto Alegre : Globo, 17ed. 1977.

SILVA, Sylvio F. da. **A linguagem do desenho técnico**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984. 151 p.

### Bibliografia complementar:

HALLAVEL, Philip. **A mão livre: a linguagem do desenho**. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

SILVEIRA, Samuel João da. **Aprendendo autoCAD 2011: simples e rápido**. Florianópolis: Visual Books. 2011. 318 p.:il.

STAMATO, José. **Desenho**. Rio de Janeiro : FENAME, 1972. 372 p. il.

## COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Segurança do trabalho I - SGT11301	<b>CH*:</b> 60h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 48h	<b>CH EaD</b> 12h
<b>Objetivos:</b> Desenvolver análise sistêmica referente à legislação trabalhista mundial com o intuito de promover análise crítica referente a melhoria contínua da legislação vigente; capacitar os alunos para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho, de modo que os mesmos possam: Analisar o acidente do trabalho; Conhecer e avaliar os riscos ambientais nos locais de trabalho; Conhecer as normas regulamentadoras; Compreender a organização e dimensionar a CIPA o SESMT; Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT; Analisar o funcionamento dos dispositivos de proteção coletiva e individual e indicar os tipos adequados; Conhecer os procedimentos de segurança no transporte, movimentação, manuseio e armazenagem de materiais; Identificar os riscos gerados pelo uso de máquinas e equipamentos e planejar a adoção de medidas preventivas; Dimensionar as instalações sanitárias, vestiário, cozinha, refeitório e alojamento nos locais de trabalho; Identificar as cores utilizadas na sinalização de segurança.		
<b>Conteúdos:</b> Contextualização história da legislação trabalhista e de saúde e segurança do trabalho no mundo; Noções fundamentais sobre segurança do trabalho; Estatística de acidentes do trabalho; Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT (NR 04); Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA (NR 05); Equipamento de proteção individual – EPI (NR 06); Segurança no transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (NR 11); Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho (NR 24); Sinalização de segurança (NR 26); Fiscalização e Penalidades (NR-28); Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura (NR 31); Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR-32); Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval ( NR-34).		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> CURIA, Luiz Roberto, CÉSPEDES, NICOLETI Juliana. <b>Segurança e medicina do trabalho</b> . São Paulo: Saraiva, 14 ed. 2014. 1224 p. : il. <b>Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb3.214/78 e alterações).</b> Disponível em: <a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>		
<b>Bibliografia complementar:</b> MONTEIRO, Antonio Lopes, BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e questões polêmicas</b> . Saraiva: 2012. 7 ed. 478 p. SCALDELAI. Aparecida Valdinéia [et al.]. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Caetano do Sul, SP : Yendis Editora, 2 ed. 2012. 433 p. SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . Colaboração de Maria Beatriz de Freitas Lanza. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015. 496 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536184142.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Introdução à metodologia científica - IME11301	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> Conhecer os procedimentos que permeiam a construção de projetos, bem como as normas de elaboração e apresentação de textos técnicos e científicos; compreender a importância da comunicação e interação humana no mundo do trabalho; reconhecer, redigir e utilizar textos técnicos/científicos, bem como as normas de elaboração e apresentação do Relatório de Estágio e do Trabalho Acadêmico.		
<b>Conteúdos:</b> Organização do primeiro projeto: Visita aos setores do campus; produção textual; Apresentações oral e escrita; A produção do texto científico: Elaboração de Projetos: manual de normas técnicas; Normas da ABNT para citações e referências; Elaboração de Pré-Projeto; Elaboração de Relatório de Estágio e Trabalho Acadêmico; Princípios da Oratória: Conceitos, técnicas; Apresentações em Seminários; Gêneros textuais; Narração; Descrição; Dissertação; Tipos Textuais: Técnico; Literário.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Realização de trabalhos de pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> FLÔRES, Lúcia Locatelli. <b>Redação oficial</b> . 3.ed.rev.ampl. [S.l.]: Ed. da UFSC, 2002. 102p. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 219 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> LIÇÕES DE TEXTO: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010. PEREIRA, Maurício Gomes. <b>Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar</b> . Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2012. 383 p. POLITO, Reinaldo. <b>Fale muito melhor</b> . 5.ed. [S.l.: s.n.], 2003. v. 1.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Informática básica – INF11301	<b>CH*:</b> 20h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 04h
<b>Objetivos:</b> Organizar e personalizar sua área de trabalho, utilizando o sistema operacional Windows; Organizar o gerenciamento de arquivos e pastas, criando diretórios; Preparar e utilizar as seguintes unidades de armazenamento: HD, pen-drive, CD-ROM, DVD; Executar programas e aplicativos, de acordo com a atividade a ser executada; Personalizar o navegador de Internet, utilizando-o para atividades de pesquisa e gerenciamento de e-mails; Comunicação <i>on line</i> , executando download de arquivos diversos, salvar imagens / objetos e imprimindo documentos; Usar recursos de Softwares de Office – Editor de Texto para criar textos e formatá-los corretamente conforme sua aplicação; Usar recursos de Softwares de Office – Editor de Planilha para construir planilhas com propriedades matemáticas, utilizando fórmulas com operadores lógicos e aritméticos e funções; Criar apresentações personalizadas com o editor de apresentações; Salvar e imprimir documentos e planilhas formatadas; Desenvolvimento de apresentações com recursos de Softwares de Office – Apresentador.		
<b>Conteúdos:</b> Iniciando o Windows; Área de Trabalho; ícones; Barra de Tarefas; Botão Iniciar; Todos os Programas; Logon e Logoff; Desligando o Windows; Criar, Excluir e Restaurar Pastas; Recortar, Copiar e Colar Arquivos e Pastas; Editor de texto: Introdução; Conhecendo o Teclado; Criar, Salvar, Fechar, Excluir e Restaurar Documentos; Digitação; Selecionando um Texto; Formatando um Texto; Abrir e Fechar um Documento; Recortar, Copiar e Colar um Texto; Desfazer e Refazer; Inserindo Figuras, Bordas e Sombreamento; Trabalhando com Clip-arts; Marcadores e Numeração; Tabelas; Imprimindo um Documento; Editor de planilha: Iniciando o Editor de Planilhas; Conhecendo as Barras de Ferramentas; Conhecendo as Propriedades da Planilha, Linhas, Colunas e Células; Criar, Salvar, Fechar e Abrir uma Planilha; Formatar uma Planilha; Conhecendo Funções e Fórmulas; Conhecendo os Navegadores e suas diferenças; Conhecendo as propriedade da barra de ferramentas e menus; Navegação, funcionalidades e cuidados com a informação.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos trabalhos de pesquisa (Individual ou em Grupo), em laboratório de informática. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> JOHNSON, J. A.; CAPRON, H. L. <b>Introdução à informática</b> . Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. atual., rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p., il., 17X24. (PD). Bibliografia: p. 245-246. ISBN 9788536501284.		
<b>Bibliografia complementar:</b> DEMÉTRIO, Rinaldo. <b>Internet</b> . São Paulo : Érica, 2001. 276 p. il. NORTON, Peter. <b>Introdução à informática</b> . Tradução de Maria Cláudia Santos Ribeiro Ratto. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996. 619 p. BARBETTA, Pedro Alberto, REIS, Marcelo Menezes, BORNIA, Antonio Cezar. <b>Estatística : para cursos de engenharia e informática</b> . São Paulo : Atlas, 2010. 3 ed. 410 p. : il.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Tecnologia dos processos produtivos – TPP11301	<b>CH:</b> 80h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 64h	<b>CH EaD</b> 16h
<b>Objetivos:</b> Conhecer as principais máquinas envolvidas no processo produtivo de indústrias. Reconhecer, avaliar e analisar os riscos associados ao trabalho com as máquinas. Propor métodos de controle para os riscos levantados. Identificar os tipos de manutenção, os riscos para equipe de manutenção e utilizar a manutenção preventiva como forma de não extrapolar o nível de ação. Utilizar as grandezas elétricas, associando seu uso nas diversas atividades do dia a dia, no local de trabalho ou fora dele. Adotar atitudes pró ativas de segurança com relação às recomendações em atividades que envolvem grandezas elétricas. Compreender os riscos químicos associados a substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão. Compreender os riscos físicos associados ao som, temperatura, radiações eletromagnéticas ionizantes e não ionizante a que o trabalhador está submetido.		
<b>Conteúdos:</b> Principais máquinas encontradas no ambiente de trabalho, máquinas operatrizes (torno, frezadora, aplainadora, retificadora, furadeira), prensas, soldas (TIG, MIG/MAG, Eletrodo Revestido), caldeiras e vasos de pressão. Riscos associados às máquinas e métodos de controle de riscos, EPC, EPI. Aspectos relacionados a Equipamentos de Proteção Individual (NR 06); Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR 12); Caldeiras e Vasos de Pressão (NR 13). Noções de manutenção mecânica, conceituação e caracterização, tipos de manutenção, aspectos de segurança da equipe de manutenção e utilização da manutenção preventiva como forma de prevenção contra riscos, nível de ação, Aspectos relacionados ao PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR 09). Grandezas elétricas: corrente elétrica, tensão elétrica, resistência elétrica, potência elétrica, energia elétrica, campo eletromagnético (aplicações práticas e recomendações de segurança). Fenômenos elétricos: transformação de energia elétrica, choque elétrico, indução eletromagnética. Equipamentos elétricos: resistores elétricos, lâmpadas, instrumentos de medição, transformadores, motores elétricos e capacitores; introdução à NR-10. Propriedades químicas e físicas das funções Inorgânicas e orgânicas; Rotulagem de produtos químicos; Transportes de produtos perigosos; Agentes Químicos e Limite de Tolerância (NR-15); Corrosão; apresentação da Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ. Temperaturas Extremas: Diferença entre calor e temperatura; Processos de transferência de calor; Efeitos físicos: dilatação dos corpos; Onda Sonora: O que é som?; Como é medido o som? Relação entre intensidade e pressão sonora; Propriedades físicas do som; Tipos de frequências; Fenômenos físicos associados ao som; Meios de propagação do som; Capacidade de absorção em materiais diferentes; Efeitos físicos do som nos seres vivos; Radiações Eletromagnéticas: Espectro; Radiação não ionizante; Luz visível; Ultravioleta; Infravermelha; Radiação ionizante.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> DIAS, Ayres Guimarães. <b>Guia prático de química orgânica: técnicas e procedimentos, aprendendo a fazer.</b> Rio de Janeiro:2008. v.2. 197 p.: il. RESNIK, Robert; WALKER, Jeart; HALLIDAY, David. <b>Fundamentos de física.</b> v. 2: gravitação, ondas e termodinâmica. Tradução de Ronaldo Sérgio de Biasi. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC. 2012. 296 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> COLLINS, Jack A. <b>Projeto mecânico de elementos de máquinas: uma perspectiva de prevenção da falha.</b> Tradução de Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 740 p. CURIA, Luiz Roberto, CÉSPEDES Livia, NICOLETTI, Juliana. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas</b> SANTOS JUNIOR, Joubert Rodrigues dos. <b>NR-10: segurança em eletricidade: uma visão prática.</b> São Paulo: Érica, 2013. 256 p.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Projeto integrador I– PIS11301	<b>CH*:</b> 20h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 04h
<b>Objetivos:</b> Suas atividades pressupõem participação coletiva, decisões em grupo e trabalho em equipe; sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento da primeira fase do curso, como também, oferecer vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.		
<b>Conteúdos:</b> Desenvolver habilidade de trabalho em equipe; sistematizar e aplicar os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento das Unidades Curriculares da primeira fase do curso; elaborar relatórios técnicos de inconformidades dos sistemas preventivos contra incêndio de uma edificação, de acordo com as normas técnicas da ABNT; capacitar pessoas quanto ao uso correto do sistema preventivo por extintores; orientar os ocupantes das edificações sobre os procedimentos e rotas de abandono de local; elaborar planos de emergências e mapas de riscos de uma edificação;		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Encontros semanais para apresentação e planejamento da elaboração do projeto integrador; aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em equipes. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 219 p. FLÓRES, Lúcia Locatelli. <b>Redação oficial</b> . 3.ed.rev. ampl. [S.l.]: Ed. da UFSC, 2002. 102p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. <b>Manual de prevenção e combate a incêndios</b> . 15. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013. 247 p. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA. <b>INSTRUÇÕES NORMATIVAS (IN/DAT/CBMSC): Da atividade técnica</b> . Santa Catarina: Secretaria do Estado da Segurança Pública, 2014. Disponível em: < <a href="http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326">http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326</a> >. Acesso em: 01 set. 2014. MORAES, Giovanni. POLITO, Reinaldo. <b>Fale muito melhor</b> . 5.ed. [S.l.: s.n.], 2003. v. 1.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Segurança do trabalho II - SGT11302	<b>CH*:</b> 80h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> SGT11301	<b>CH Pres.</b> 64h	<b>CH EaD</b> 16h
<b>Objetivos:</b> Compreender as competências do empregador e empregados em relação a Segurança do Trabalho. Elaborar Ordens de Serviço. Estabelecer requisitos técnicos em edificações e no meio ambiente de trabalho na construção civil para garantir segurança aos que nela trabalham. Definir medidas de proteção e requisitos mínimos de segurança na utilização de máquinas, equipamentos, fornos, caldeiras e vasos de pressão. Analisar os riscos elétricos, aplicando requisitos técnicos de segurança. Identificar quais são as atividades e operações perigosas. Reconhecer os riscos e formas de proteção contra acidentes e doenças nos trabalhos portuários. Avaliar, monitorar e controlar riscos existentes em trabalho em altura e espaços confinados.		
<b>Conteúdos:</b> Obrigações de empregadores e empregados relacionadas à Segurança do Trabalho; Elaboração e aplicação prática de Ordens de Serviço; Disposições Gerais (NR 01); Requisitos de segurança e conforto em edificações; Edificações (NR 08); Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR 10); Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR 12); Caldeiras e Vasos de Pressão (NR 13); Fornos (NR 14); Caracterização da Periculosidade; Atividades e Operações Perigosas (NR 16); Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (NR 18); Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (NR 29); Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados (NR 33); Trabalho em Altura (NR 35).		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> BARROS, Benjamim Ferreira de. <b>Sistema Elétrico de Potência - SEP:</b> guia prático: conceitos, análises e aplicações de segurança da NR-10. São Paulo: Érica, 2013. 232 p. CURIA, Luiz Roberto, CÉSPEDES, Livia, NICOLETTI, Juliana. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras.</b> 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> MONTEIRO, Antonio Lopes, BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e questões polêmicas.</b> Saraiva: 2012. 7 ed. 478 p. SCALDELA, Aparecida Valdinéia [et al.]. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho.</b> São Caetano do Sul, SP : Yendis Editora, 2 ed. 2012. 433 p. SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional.</b> Colaboração de Maria Beatriz de Freitas Lanza. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015. 496 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536184142.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Higiene do trabalho - HTB11302	<b>CH*:</b> 100h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> SGT11301- ILT11301	<b>CH Pres.</b> 80h	<b>CH EaD</b> 20h
<b>Objetivos:</b> Avaliar os agentes químicos, físicos e biológicos no ambiente de trabalho, com base na utilização de métodos de análise qualitativa ou quantitativa e apresentar os resultados por meio de relatórios técnicos, com base nos conhecimentos técnicos e legais sobre atividades e operações insalubres, reconhecendo os métodos e os processos de trabalho e identificando a presença de agentes ambientais agressivos à saúde do trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle. Para isto o aluno deverá ser capaz de: Descrever a existência de riscos físicos, químicos ou biológicos. Realizar medições de riscos do processo de trabalho. Registrar a avaliação qualitativa ou quantitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos. Propor recomendações técnicas para controle de acordo com a análise de riscos. Elaborar relatório de avaliação Ambiental.		
<b>Conteúdos:</b> Fundamentos de higiene ocupacional: princípios, conceitos, definições e noções de fisiologia humana. Doenças ocupacionais: conceitos e tipos, vias de penetração e prevenção. Riscos físicos, químicos e biológicos: definições, tipos, categorias e grupos. Agentes físicos (ruído, vibração, calor, frio, umidade, radiação, pressões anormais). Agentes químicos: aerodispersóides, gases, névoas vapores, neblinas, poeiras e fumos. Agentes biológicos: fungos, bactérias, vírus e protozoários. Conceitos de limites de exposição ocupacional: Limite de Tolerância (LT) – Atividades e Operações Insalubres(NR15); <i>Threshold Limit Values</i> (TLV) – <i>American Conference of Governmental Industrial Hygienists</i> (ACGIH); <i>Recommended Exposure Limit</i> (REL); <i>National Institute for Occupational Safety and Health</i> (NIOSH); Valor Teto, Valor Máximo, Nível de ação. Normas de Higiene Ocupacional (NHO) Fundacentro, normas nacionais e internacionais: (ACGIH -NIOSH). Normas regulamentadoras relativas aos riscos físicos, químicos e biológicos. Valor Teto, Valor Máximo, Nível de ação. Avaliações qualitativas e quantitativas: tipos e metodologias específicas das NHOs. Programa de Proteção Respiratória – PPR (Fundacentro).		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> CURIA, Luiz Roberto, CÉSPEDES, Livia, NICOLETTI, Juliana. SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras. 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p. <b>BRASIL. Consolidação das Leis do trabalho - CLT.</b> Brasília, DF: Senado Federal, 1943. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De15452.htm</a> >. Acesso em: 22 nov. 2018.		
<b>Bibliografia complementar:</b> _____. <b>Norma de higiene ocupacional: NHO 10: avaliação da exposição ocupacional a vibrações em mãos e braços : procedimento técnico.</b> São Paulo: Fundacentro, 2013. 53 p. Disponível em: <a href="http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/download/Publicacao/222/NHO10_portal-pdf">http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/download/Publicacao/222/NHO10_portal-pdf</a> PACHECO JÚNIOR, Waldemar. <b>Qualidade na segurança e higiene do trabalho.</b> São Paulo : Atlas, 1995. 116 p. POSSEBON, José; SPINELLI, Robson; BREVIGLIERO, Ezio. <b>Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos.</b> 7. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2014. 453 p.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Suporte básico à vida nas empresas - SBV11302	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> O aluno será capaz de prestar atendimento inicial aos empregados vítimas de acidentes ou de mal súbito, a partir da avaliação da cena, com liderança e agilidade, utilizando os princípios de biossegurança, acionando o Serviço de Emergência disponível na comunidade, visando à manutenção da vida até a chegada do serviço especializado.		
<b>Conteúdos:</b> Noções gerais de higiene, assepsia e normas de biossegurança. Fundamentos e procedimentos de Atendimento Pré-hospitalar (APH): objetivos, avaliação primária, segurança do local, recomendações. Verificação de sinais vitais. Procedimentos de manobras de ressuscitação, imobilização e hemostasia. Atendimento em situações de parada cardiorrespiratória (PCR), hemorragias, fraturas, desmaio/vertigem, convulsão, estado de choque, crises histéricas, queimaduras, corpos estranhos, envenenamento/intoxicações, afogamento, animais peçonhentos e choque elétrico. Atendimento a politraumatizado. Estrutura da rede externa de atendimento de saúde. Meios de transporte da vítima.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas de primeiro atendimento a vítimas de acidentes. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o moodle ifsc, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. <b>Manual de Primeiros Socorros</b> . Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170 p. Disponível em: <a href="http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf">http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf</a> . QUILICI, Ana Paula, TIMERMAN, Sérgio. Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde.. Barueri: Manole, 2011. 356 p		
<b>Bibliografia complementar:</b> BRANCO, Sérgio Silveira & Zeller, Ruth Miranda de Camargo; SEIKI, Clóvis Toiti. <b>Manual de primeiros socorros nos acidentes do trabalho</b> . 5. ed. rev. São Paulo: Fundacentro, 1984. 58 p. SILVEIRA, Antônio Manoel da. <b>Salvamento e socorro pré-hospitalar</b> . 3. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 1995. 357 p. Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG <b>Noções de primeiros socorros em ambientes de saúde</b> . <a href="https://www.ufmg.br/prorh/wp-content/uploads/2018/02/Apostila-de-Primeiros-Socorros-DAST.pdf">https://www.ufmg.br/prorh/wp-content/uploads/2018/02/Apostila-de-Primeiros-Socorros-DAST.pdf</a>		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Ergonomia I - ERG11302	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> SGT11301	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> O aluno deverá ter atingido a competência de saber diferenciar os três domínios especializados da ergonomia (física, cognitiva e organizacional) bem como sua atuação na micro e macro ergonomia. Identificar as variáveis relevantes ao contexto de trabalho por meio de análise sistêmica de modo a organização como um todo. O aluno deverá identificar as relações existentes nos postos de trabalho em relação a antropometria estática e dinâmica bem como os tópicos referentes a Biomecânica ocupacional identificando suas consequências (LER e DORT) e realizando recomendações ao sistema onde o mesmo está inserido de forma responsável. O aluno deverá ter atingido competência para saber orientar os empregadores e empregados quanto ao cumprimento da NR 17, elaborando capacitação e demonstrando flexibilidade.		
<b>Conteúdos:</b> Conceito de Ergonomia; História e evolução da Ergonomia; História e evolução do trabalho; Taylorismo ou Administração Científica; Domínios especializados da ergonomia (física, cognitiva e organizacional); Análise Sistêmica; Antropometria estática e dinâmica; Biomecânica ocupacional; Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomolecular Relacionado ao Trabalho (DORT); Organização do Trabalho; e, NR 17- Ergonomia		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas nos processos de trabalho que envolvam análise ergonômica. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> IIDA, I. <b>Ergonomia – projeto e produção</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2005 ABRAHÃO, Júlia. <b>Introdução à ergonomia: da prática à teoria</b> . São Paulo: Blucher, 2009. 240 p., il. color. ISBN 9788521204855.		
<b>Bibliografia complementar:</b> DUL, Jan, Weerdmeester, Bernard; tradutor Itiro Iida. <b>Ergonomia prática</b> . São Paulo : Edgard Blücher, 2012. 3 ed. 163 p. : il. Falzon, Pierre[editor]; tradução de Giliane M. J. Ingratta, Marcos Maffei, Márcia W. R. Sznelwar, Maurício Azevedo de Oliveira, Agnes Ann Puntch. <b>Ergonomia</b> . São Paulo : Blucher, 2007. 640 p. GUERIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELEN, A. <b>Compreender o trabalho para transformá-lo</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2001		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Epidemiologia - EPI11302	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> O aluno deve estar apto a identificar indicadores de saúde e fontes de dados epidemiológico bem como o processo de investigação de surtos. O aluno deverá estar apto a orientar os empregados e empregadores quanto a ações de controle de surtos bem como o domínio das causas frequentes de intoxicação dos agentes tóxicos presentes no ambiente de trabalho.		
<b>Conteúdos:</b> Conceitos e Princípios Básicos em Epidemiologia; História da Epidemiologia; Fontes de Dados Epidemiológicos e Medidas. Indicadores de Saúde. Vigilância Epidemiológica e Investigação de Surtos; Ações voltadas ao controle de surtos; Causas, investigação e pesquisa Epidemiológicas; Tipos de estudos na Epidemiologia; Avaliação de risco em estudos epidemiológicos; Análise exploratória de dados. Noções de Toxicologia Industrial; Agentes tóxicos (gasosos, voláteis, orgânicos fixos, orgânicos metálicos, orgânicos solúveis) e causas frequentes de intoxicação; e, Parâmetros toxicológicos.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> Almeida, Wilson Castello de. <b>Noções práticas de medicina preventiva</b> . Belo Horizonte : JÚPITER, 1975. 2 ed. 176 p. MONTEIRO, Antonio Lopes, BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e questões polêmicas</b> . Saraiva: 2012. 7 ed. 478 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. <b>Introdução à epidemiologia</b> . 4 rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 282 p., il., color. ISBN 9788527711876. PAPINI, Solange. <b>Vigilância em saúde ambiental : uma nova área da ecologia</b> . São Paulo : Atheneu, 2012. 2 ed. 205 p. : il., color. RAMAZZINI, Bernardino. <b>As doenças dos trabalhadores</b> . São Paulo : Fundacentro, 1992. 180 p.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Estatística - EST11302	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> Ler e interpretar dados estatísticos relacionados a acidentes e doenças do trabalho.		
<b>Conteúdos:</b> Origem e evolução da estatística, método estatístico; Séries estatísticas; Distribuição de frequências sem intervalos de classe; Distribuições de frequências com intervalos de classe; Medidas de tendência central e separatrizes; Noções de Probabilidade.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> Devore, Jay L. <b>Probabilidade e estatística : para engenharia e ciências.</b> 2006 MORETIN, Pedro Alberto. <b>Estatística básica.</b> 6. ed. rev. e atualizada São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> LAURENTI, Ruy. <b>Estatísticas de saúde.</b> 2.ed.rev. atual. São Paulo: EPU, 2005. 214 p. 335p. : il. Martins, Gilberto de Andrade, Donaire, Denis. <b>Princípios de estatística.</b> São Paulo : Atlas, 1990. 4 ed.255 p. : il. Montgomery, Douglas C. <b>Estatística aplicada à engenharia.</b> Rio de Janeiro : LTC. 2 ed.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Técnicas e comunicação e interação humana - TC111302	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> IME11301	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<p><b>Objetivos:</b> O aluno deverá identificar as formas de conhecimento existente e produzir conhecimento científico dentro dos moldes do conceito de ciência (factual, sistêmico, contingencial, falível e verificável). O aluno deve estar apto a identificar as diferenças entre metodologia e método científico para avaliação de artigos produzidos em congressos e periódicos bem como ter conhecimento das principais formas de buscar este trabalho e os sistemas de classificação de periódicos. O aluno deverá ter atingido competência. O aluno deverá ter atingido competência para conduzir um projeto de pesquisa com a finalidade de confirmar uma hipótese referente a um fenômeno a ser estudado.</p>		
<p><b>Conteúdos:</b> Conceito de Conhecimento; Formas de Conhecimento; Elementos do Método Científico; Características do Método Científico; Diferença entre Metodologia Científica e Método Científico; Métodos de pesquisa (Dedutivo, Indutivo, Descritivo e Hipotético dedutivo); Natureza da Pesquisa; Tipologia da Pesquisa; Bases Filosóficas; Profundidade e Amplitude da Pesquisa; Construção de um projeto de pesquisa; Congressos e Periódicos; Base de busca de periódicos; e, Classificação de periódicos.</p>		
<p><b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), produção de artigos, assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i>, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i>, vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; BURSZTYN, Marcel. <b>Como escrever (e publicar) um trabalho científico:</b> dicas para pesquisadores e jovens cientistas. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 111 p. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 219 p.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> CASTRO, Cláudio de Moura. <b>Como redigir e apresentar um trabalho científico.</b> São Paulo: Pearson, 2011. 137 p., 24 cm. Bibliografia: p. 131 DA VIÁ, Sarah Chucid; DENCKER, Ada de Freitas Maneti. <b>Metodologia científica:</b> pesquisa empírica em ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 190 p. BESSA, Dante Diniz. <b>Teorias da comunicação.</b> Brasília: UNB, 2009. 106p.</p>		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Projeto integrador II – PIS11302	<b>CH*:</b> 20h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Pré-requisitos:</b> TPS11301-SGT11301-ILT11301-SBI11301-TCE11301- PIS11301	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 04h
<b>Objetivos:</b> O Projeto Integrador tem por objetivo, promover experiências de aprendizagem que se sustentem no “aprender fazendo” e no diálogo entre a sala de aula e a realidade do mundo do trabalho; sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento da primeira fase do curso, como também, oferecer vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.		
<b>Conteúdos:</b> Suas atividades pressupõem participação coletiva, decisões em grupo e trabalho em equipe; sistematizar e aplicar os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento das Unidades Curriculares da primeira e segunda fases do curso; elaborar relatórios técnicos de inconformidades dos sistemas preventivos contra incêndio de uma edificação, de acordo com as normas técnicas da ABNT; capacitar pessoas quanto ao uso correto do sistema preventivo por extintores; orientar os ocupantes das edificações sobre os procedimentos e rotas de abandono de local; elaborar planos de emergências e mapas de riscos de uma edificação; operar equipamentos de avaliação de riscos ambientais; elaborar parecer técnico sobre avaliações ambientais, fundamentando-se em legislação específica; promover ações de educação e de higiene no trabalho; apresentar estratégias de neutralização de riscos no trabalho; capacitar pessoas quanto aos Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC; orientar pessoas quanto ao uso correto de Equipamentos de Proteção Individuais – EPI; elaborar Ordem de Serviço, Análise Preliminar de Riscos; aplicar ferramentas de avaliação dos riscos ergonômicos.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Encontros semanais para apresentação e planejamento da elaboração do projeto integrador; aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em equipes. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes		
<b>Bibliografia básica:</b> LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 219 p. FLÓRES, Lúcia Locatelli. <b>Redação oficial</b> . 3.ed.rev. ampl. [S.l.]: Ed. da UFSC, 2002. 102p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. <b>Manual de prevenção e combate a incêndios</b> . 15. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013. 247 p. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA. <b>INSTRUÇÕES NORMATIVAS(IN/DAT/CBMSC): Da atividade técnica</b> . Santa Catarina: Secretaria do Estado da Segurança Pública, 2014. Disponível em: < <a href="http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326">http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326</a> >. Acesso em: 01 set. 2014. MORAES, Giovanni. POLITO, Reinaldo. <b>Fale muito melhor</b> . 5.ed. [S.l.: s.n.], 2003. v. 1.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Segurança do trabalho III – SGT11303	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> SGT11302-HTB11302	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 04h
<p><b>Objetivos:</b> Compreender as técnicas e parâmetros utilizados nos processos de inspeções de higiene e segurança em ambientes laborais; Elaborar relatório de Acidente de Trabalho; Auxiliar nos processos de elaboração de Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT; Elaborar Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA; Programa de Proteção Respiratória – PPR; Compreender os critérios técnicos e legais para preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; Estabelecer comparativo entre a NR-15 e o Anexo IV do Regulamento da Previdência Social; Conhecer e aplicar metodologia para a elaboração de laudos periciais em processos judiciais de insalubridade e periculosidade; Conhecer os critérios legais das NRs-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e 21 - Trabalho a Céu Aberto.</p>		
<p><b>Conteúdos:</b> Norma Regulamentadora 09; Guia de análise de acidente de trabalho (MTE); Norma Regulamentadora 32; Decreto 3048; Lei 8213/91; Lei 9732/91; Instrução Normativa 20/2007; Instrução Normativa INSS 45/2010; Portaria Interministerial MPS/MF 15/2013; Portaria 01/04/1994 do MTE; Norma Regulamentadora 15; Norma Regulamentadora 16; Norma Regulamentadora 18; Norma Regulamentadora 21; Norma Regulamentadora 32.</p>		
<p><b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), produção de laudos; emissão de Programas, PPP e Pareceres Técnicos, assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i>, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i>, vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> CURIA, Luiz Roberto, CÉSPEDES, Livia, NICOLETTI, Juliana. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras.</b> 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p. SCALDELAI. Aparecida Valdinéia [et al.]. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho.</b> São Caetano do Sul, SP : Yendis Editora, 2 ed. 2012. 433 p.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> MONTEIRO, Antonio Lopes, BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e questões polêmicas.</b> Saraiva: 2012. 7 ed. 478 p. RIBEIRO Neto, J M. João Batista. <b>Sistemas de gestão integrados : qualidade : meio ambiente : responsabilidade social ; segurança e saúde no trabalho.</b> São Paulo : Senac São Paulo, 2013. 4 ed. 391 p. : algumas color. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho.</b> 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>		

### COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Ergonomia II – ERG11303	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> ERG11302	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> O aluno deverá ter atingido a competência de saber identificar fatores relevantes aos postos de trabalho bem como a organização do trabalho. O aluno deverá identificar as características dos manejos e controles bem como avaliar sua adequação ao contexto do trabalho, percepção e processamento de informações, carga mental e erros humano e sua influência no trabalho e acidentes. O aluno deverá ter atingido competência para saber identificar fatores subjetivos relevantes ao contexto de trabalho, significado do trabalho e técnicas em Ergonomia e Análise Ergonômica do Trabalho.		
<b>Conteúdos:</b> Posto de Trabalho; Organização do Trabalho com ênfase na macro ergonomia; Manejos e controles; Percepção e processamento de informações com fatores humanos no trabalho; Carga Mental; Erro humano e suas influências no trabalho e acidentes; Técnicas de identificação de fatores subjetivos; Significado do Trabalho; métodos e técnicas em Ergonomia e, Análise Ergonômica do Trabalho.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se a correlação e a exemplificação com situações cotidianas nos processos de trabalho que envolvam demandas ergonômicas. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o moodle ifsc, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes		
<b>Bibliografia básica:</b> IIDA, I. <b>Ergonomia – projeto e produção</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2005 ABRAHÃO, Júlia (Coautor) .[et al]. <b>Introdução à ergonomia : da prática à teoria</b> . São Paulo : Blucher, 2009. 240 p. : il. color.		
<b>Bibliografia complementar:</b> DUL, Jan, Weerdmeester, Bernard; tradutor Itiro lida. <b>Ergonomia prática</b> . São Paulo : Edgard Blücher, 2012. 3 ed. 163 p. : il. FALZON, Pierre[editor]; tradução de Giliane M. J. Ingratta, Marcos Maffei, Márcia W. R. Szelwar, Maurício Azevedo de Oliveira, Agnes Ann Puntch. <b>Ergonomia</b> . São Paulo : Blucher, 2007. 640 p. KROEMER, K. H., GRANDJEAN, E. E.; trad. Lia Buarque de Macedo Guimarães. <b>Manual de ergonomia : adaptando o trabalho ao homem</b> . Porto Alegre : Bookman, 2005. 5 ed. 327 p. : il.		

### COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Gestão Empreendedora - GEP11303	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> Identificar as características dos empreendedores, avaliando sua capacidade empreendedora; Conhecer fatores que compõem o processo empreendedor, tais como: fatores pessoais, ambientais, organizacionais, sociológicos; Saber transformar ideias em oportunidades; Coordenar estudos de mercado; Analisar as formas de colocar um plano de negócios em prática; Entender a estrutura e operação das organizações e considerar suas implicações e inter-relações nos processos; Conhecer os principais modelos e normas para a criação e gestão de um empreendimento; Mapear as funções e processos para a oferta de uma solução para o mercado e identificar as informações necessárias para o planejamento e tomada de decisão na gestão de um empreendimento; Planejar os sistemas e processos produtivos; Identificar e analisar os mercados, seus tipos, estruturas, suas formas de operação e sua segmentação; Aplicar técnicas de marketing, pós-vendas e de gestão de projetos e negócios voltados para a área de segurança do trabalho; Fazer análise econômico-financeira de um produto serviço para a área de segurança do trabalho; Aplicar planejamento estratégico e de processo tecnológico.		
<b>Conteúdos:</b> Conhecendo o Empreendedorismo (Histórico do Empreendedorismo. Conceito de empreendedorismo. Importância do empreendedorismo. Mitos do empreendedor. Elementos básicos de Capacidade Empreendedora. O Brasileiro como empreendedor); Comportamento do Empreendedor (Conceito de Empreendedor. Despertando o talento Criativo. Competências e habilidades do Empreendedor. O Empreendedor, o Gerente e o Técnico. Perfil do Empreendedor); Empreendedorismo e Inovação. Conceitos; A empresa inovadora. Plano de Negócios (Definição de plano de negócios. Importância do plano de negócios. Finalidades do plano de negócios. Estrutura do plano de negócios. Preparando-se para empreender).		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Cada aula será privilegiada a intensa participação dos alunos, pela exposição de levantamentos realizados em casa e/ou sala de aula. Serão formados grupos de trabalho para desenvolvimento de um plano de negócios simplificado para cada grupo, estudos de artigos e livro de referência, além de seminários. O número de alunos por grupo será definido após a definição do número total de alunos do componente curricular. A nota final será atribuído levando-se em consideração as tarefas realizadas e a participação em sala de aula. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes		
<b>Bibliografia básica:</b> DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.</b> 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 267 p. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.</b> 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 315 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> <b>BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida.</b> Barueri, SP: Manole, 2012. 249 p. DOLABELA, Fernando. <b>Oficina do empreendedor: A metodologia de ensino que ajuda transformar conhecimento em riqueza.</b> 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999. 280p. SABBAG, Paulo Yazigi. <b>Gerenciamento de projetos e empreendedorismo.</b> São Paulo: Saraiva, 209. 210p.		

### COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Comportamento organizacional - COR11303	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 08h

#### Objetivos:

Perceber e compreender os fenômenos que interferem no relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho; Refletir sobre os limites e potencialidades de cada indivíduo; Refletir a respeito das condições que favorecem ou dificultam as relações de empatia ou aproximação nas situações de trabalho; Perceber os princípios e valores que proclamamos estar legitimados nos valores éticos; Refletir sobre o papel da comunicação das organizações; Definir o processo de liderança e identificar os principais estilos de liderança; Identificar a influência do processo motivacional no trabalho das pessoas; Conhecer os aspectos psicológicos envolvidos no acidente de trabalho; Lidar de maneira construtiva com as diferenças individuais de forma a atuar positivamente em equipe; Negociar propostas para a solução de problemas; Avaliar a percepção intra e interpessoal; Resolver conflitos que aparecem no ambiente organizacional; Negociar questões que surgem tanto no campo pessoal quanto no profissional, visando o consenso; Identificar recursos como técnicas de liderança e comunicação que facilitem o relacionamento humano; Identificar estratégias de mediação do sofrimento e adoecimento no trabalho.

#### Conteúdos:

Relacionamento interpessoal: - no trabalho: caracterização da personalidade de implicações no relacionamento interpessoal e no trabalho de equipe; Percepção: - conceituando percepção; - fatores que influenciam no processo perceptivo; Motivação humana: - Conceituando motivação; - A dinâmica motivacional; - A hierarquia das necessidades de Maslow e o modelo dos dois fatores de Herzberg; Ética profissional: - Conceituando ética profissional; - A diferença entre a moral e a ética; - Ética no trabalho; - Códigos de ética profissional; - Assédio moral; Aspectos psicológicos do acidente de trabalho: - Estresse e qualidade de vida no trabalho; - Fadiga e adoecimento no trabalho; - A personalidade e os atos inseguros; - Ansiedade e sofrimento psíquico.

#### Metodologia de abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o *moodle ifsc*, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, *links*, vídeos, *freewares* etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento *on-line* e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes

#### Bibliografia básica:

BOWDITCH, James. L. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo. Cengage Learning, 2008.  
MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10 avaliação dos fatores psicossociais da NR-35**. 5. ed. São Paulo. LTR, 2015.

#### Bibliografia complementar:

DUBRIN, Andrew, J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo. Cengage Learning, 2008.  
SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.  
DELA COLETA, José Augusto. **Acidentes de trabalho: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho, atividades de prevenção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

### COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Legislação aplicada – LAP11303	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> SGT11302 – HTB11302	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> O objetivo da Unidade Curricular é proporcionar ao aluno o acesso aos conhecimentos básicos de legislação a fim de desempenhar seu papel de Técnico em Segurança do Trabalho e de garantir a sua integridade profissional. Ao cumprir a carga horária da Unidade Curricular os alunos deverão possuir adequada assimilação de conhecimentos jurídicos específicos de Segurança e Saúde no Trabalho; conhecer as principais normas que regem essa profissão, além de alguns conceitos básicos do direito para que o profissional possa aprender os principais procedimentos jurídicos ligados a sua atuação; conhecer as normas e colocá-las em práticas para que possam garantir a integridade, a saúde e qualidade de vida das pessoas; entender os conceitos, dentre eles éticos e jurídicos, que auxiliarão na prática profissional, servindo de guia básico e fácil para resolver ou entender as questões que serão enfrentadas pelo Técnico em Segurança do Trabalho no seu dia a dia; distinguir e elaborar programas de segurança do trabalho e pareceres técnicos, obtendo desta forma, conhecimentos necessários para o desenvolvimento de habilidades e a capacidade crítica em relação à legislação aplicada.		
<b>Conteúdos:</b> Serão ministradas aulas expositivas e dialogadas em sala de aula, com o uso de recursos audiovisuais para apresentação dos seguintes temas: noções e princípios de direito em geral; segurança do trabalho no direito do trabalho; direito do trabalho; atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho; direitos e deveres dos empregados e empregadores no Brasil; responsabilidade civil e criminal; aspectos jurídicos e práticos das Normas Regulamentadoras; laudos e perícias; LTCAT e PPP, integração dos principais Programas de Segurança do trabalho.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Serão ministradas aulas expositivas e dialogadas em sala de aula, com o uso de recursos audiovisuais; apresentação de situações práticas com aplicação das normas de segurança do trabalho; Debates em sala e trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); os alunos também serão avaliados quanto a assiduidade, participação nas aulas, além de aspectos comportamentais. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> <b>BRASIL. Consolidação das Leis do trabalho - CLT.</b> Brasília, DF: Senado Federal, 1943. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm</a> >. Acesso em: 22 nov. 2018. CURIA, Luiz Roberto, CÉSPEDES, Livia, NICOLETTI, Juliana. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras.</b> 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p. PONTES, Juarez. <b>Legislação aplicada.</b> 2. ed. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2011. 96 p., il. (Curso Superior de Tecnologia. Gestão Pública). Inclui bibliografia. ISBN 9788562798504.		
<b>Bibliografia complementar:</b> MONTEIRO, Antonio Lopes, BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e questões polêmicas.</b> Saraiva: 2012. 7 ed. 478 p. SCALDELAI, Aparecida Valdinéia. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho.</b> 2. ed. , rev. e ampl. São Caetano do Sul - SP: Yendis Editora, 2012. 433 p. <b>SEGURANÇA e medicina do trabalho.</b> 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Medicina do trabalho - MDT11303	<b>CH*:</b> 100h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> SGT11302 – HTB11302	<b>CH Pres.</b> 80h	<b>CH EaD</b> 20h
<b>Objetivos:</b> Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade nos processos laborais; Comunicar-se de forma adequada por escrito e oralmente; Atuar de forma responsável nas questões ligadas ao meio ambiente e saúde do trabalhador. Compreender as principais causas de doenças do trabalho e meios de prevenção; conhecer e compreender os riscos ocupacionais bem como relacionar as possíveis doenças ocupacionais; Conhecer com se dá a toxicologia ocupacional, bem como a toxicocinética de agentes químicos; Interpretar a NR 7 – Programa de saúde médico de saúde ocupacional; Conhecer o processo de reabilitação profissional vigente; Compreender os aspectos organizacionais do serviço de saúde e segurança do trabalho.		
<b>Conteúdos:</b> Relacionar os riscos ocupacionais com as possíveis doenças ocupacionais; Interpretar a NR 7 – Programa de saúde médico de saúde ocupacional; Demonstrar conhecimento quanto a toxicologia ocupacional, bem como a toxicocinética de agentes químicos; Demonstrar conhecimento do processo de reabilitação profissional vigente; Desenvolver a capacidade de planejar e organizar os aspectos organizacionais do serviço de saúde e segurança do trabalho; Demonstrar criatividade e flexibilidade dentro de suas atividades. <b>Anatomofisiopatologia das Doenças Ocupacionais:</b> - conceitos, anatomia, fisiologia, patologia, histórico de doenças ocupacionais, homeostasia, introdução as doenças ocupacionais e do trabalho; - Caracterização: principais agentes causadores de doenças; <b>Patologias Ocupacionais:</b> do sistema tegumentar: dermatoses ocupacionais, radiodermites; do sistema auditivo: perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR); do sistema ocular: diminuição da acuidade visual; do sistema músculo esquelético (DORT, LER); do sistema circulatório: leucemia e as doenças infecciosas ocupacionais; do sistema respiratório: pneumoconises, asma ocupacional, outras; - Efeitos do calor no local de trabalho. - Interpretação da NR-7 – PCMSO; - <b>Toxicologia Ocupacional:</b> Conceitos; A intoxicação como fenômeno biológicos; Fatores toxicocinéticos; - Os mecanismos utilizados pelos agentes tóxicos para passagem através de membranas; vias de introdução do agente tóxico; - Os sítios de armazenamento; as barreiras hematoencefálica e placentárias; a biotransformação do agente tóxico; - Excreção do agente tóxico; fatores relacionados com substância química (agente tóxico); - Avaliação toxicológica; toxicidade aguda e crônica; efeitos carcinogênicos; efeitos mutagênicos; - Gases, compostos voláteis, metais, inseticidas, herbicidas, fungicidas, socorros de urgência nas principais intoxicações por agentes químicos. Processo de reabilitação profissional: considerações iniciais; aspectos legais; recuperação reeducação; readaptação e recolocação; - <b>Organização do SESMT:</b> - Anotações e registros; Exercícios de organização do SEMST;		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações e casos possíveis de ocorrerem na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza; MONTEIRO, Antônio Lopes. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais:</b> conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 478 p. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1054 p., il. (Manuais de legislação Atlas).		
<b>Bibliografia complementar:</b> RAMAZZINI, Bernardino. <b>As doenças dos trabalhadores.</b> São Paulo : Fundacentro, 1992. 180 p. SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional.</b> 6. ed. São Paulo : LTR, 2015. 496 p. : il. SCALDELA, Aparecida Valdinéia. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho.</b> 2. ed. , rev. e ampl. São Caetano do Sul - SP: Yendis Editora, 2012. 433 p.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Prevenção e controle de perdas – PCP11303	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> SGT11302 – HTB11302	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<b>Objetivos:</b> Conhecer as normas e técnicas de segurança do trabalho; conhecer os programas e projetos de análise de riscos; Conhecer as técnicas de análise de riscos; Identificar os riscos sob a ótica de probabilidade e consequência do mesmo; Conhecer métodos de análise e avaliação de perdas de um sistema.		
<b>Conteúdos:</b> Aplicar normas e técnicas de segurança nas empresas, visando à prevenção e o controle de perdas; Planejar e executar programas e projetos de análise de riscos, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação. Evolução do prevenicionismo; Estudos realizados por HEINRICH, ICNA, BIRD, FLETCHER; Custos Diretos / Custos Indiretos; Sistema convencional de análise de acidentes; Controle de perdas: Política, Fatores, Organização, Programação; Avaliação total das perdas em um processo: Fator humano, Equipamento, Controle de qualidade; Segurança Patrimonial; Inspeção de Segurança: Classificação, Elaboração de checklist, Ordem e Limpeza, Máquinas / Equipamentos, Incêndios / Explosões, Proteção ambiental; Permissão de Trabalho; Análise de Segurança de Trabalho; Procedimento de Trabalho; Observação Planejada de Trabalho; Análise de Riscos; Técnicas de riscos: Série de Riscos, Análise Preliminar de Riscos, Técnica de Incidentes Críticos, Análise de Modos de Falhas e Efeitos, Análise de Árvore de Falhas; Confiabilidade: Sistema em série, Sistema em paralelo.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações e casos possíveis de ocorrerem na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> TAVARES, José da Cunha. <b>Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho.</b> 8. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 165 p. TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter; CAMPOS, Armando. <b>Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações.</b> 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 412 p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> FIGUEIREDO JÚNIOR, J.V. Figueiredo Junior <b>Prevenção e controle de perdas: abordagem integrada.</b> Disponível em: <a href="https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1081/Prevencao%20e%20controle%20de%20perdas%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1081/Prevencao%20e%20controle%20de%20perdas%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> MONTEIRO, Antonio Lopes, BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceitos, processos de conhecimento e de execução e questões polêmicas.</b> Saraiva: 2012. 7 ed. 478 p. SALIBA, Tuffi Messias; LANZA, Maria Beatriz de Freitas. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional.</b> São Paulo: LTR, 2016. 6 ed. 496 p. : il.		

## COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente curricular:</b> Gestão ambiental – GEA11303	<b>CH*:</b> 40h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> Não há	<b>CH Pres.</b> 32h	<b>CH EaD</b> 08h
<p><b>Objetivos:</b> Conhecer os princípios da gestão ambiental, destacando aspectos da gestão ambiental na macroescala (políticas públicas) e na microescala (em organizações) para atuar na prevenção e mitigação dos problemas ambientais da sociedade contemporânea.</p>		
<p><b>Conteúdos:</b> Conhecer os princípios fundamentais da gestão ambiental e suas diferenças em relação à atividade científica. Interpretar os documentos de gestão ambiental na escala das políticas públicas, além de compreender o funcionamento de mecanismos de gestão ambiental em organizações. Conceito de desenvolvimento Sustentável; Gestão ambiental na microescala e na macroescala – estratégias de autocontrole e de comando-e-controle; Conceito de poluição e de impacto ambiental; Áreas de Preservação Permanente; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Licenciamento Ambiental de Empreendimentos; Aspectos e impactos ambientais; Produção Mais Limpa e Prevenção da Poluição; Ciclo PDCA de melhoria contínua; Sistemas de Gestão Ambiental – SGA; A norma ISO 14001; Ecologia Industrial</p>		
<p><b>Metodologia de abordagem:</b> Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações e casos reais. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i>, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i>, vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.</p>		
<p><b>Bibliografia básica:</b> BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. <b>Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental</b>. São Paulo: Atlas. 2001. <b>SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental – Implantação Objetiva e Econômica</b>. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		
<p><b>Bibliografia complementar:</b> BRAGA, Benedito <i>et al.</i> <b>Introdução à Engenharia Ambiental</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2002. PEARSON. <b>Gestão Ambiental</b>. São Paulo: Academia Pearson. 2011. RICKLEFS, Robert E. trad. de Pedro Paulo de Lima-e-Silva e Patrícia Mousinho. <b>A economia da natureza</b>. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. 6 ed. 2 v. : il.</p>		

### COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

<b>Componente Curricular:</b> Projeto integrador III– PIS11303	<b>CH*:</b> 20h	<b>Semestre:</b> 3º
<b>Pré-requisitos:</b> PIS11302 – ERG11302	<b>CH Pres.</b> 16h	<b>CH EaD</b> 04h
<b>Objetivos:</b> Ter a capacidade de correlacionar os conhecimentos das Unidades Curriculares da fase bem como contribuir na execução do projeto integrador apresentando o mesmo com qualidade e coerência.		
<b>Conteúdos:</b> Correlacionar os diversos conhecimentos adquiridos na fase; Desenvolver o projeto integrador com foco em gestão de saúde e segurança do trabalho e apresentar os resultados por meio de relatórios técnicos, fundamentado nos conhecimentos técnicos e legais sobre gestão, reconhecendo os métodos e os processos de trabalho e identificando a presença de riscos ambientais agressivos à saúde e integridade do trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle através da melhoria contínua utilizando de recursos e ferramentas de gestão em saúde e segurança do trabalho.		
<b>Metodologia de abordagem:</b> Encontros semanais para apresentação e planejamento da elaboração do projeto integrador; aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em equipes. A utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o <i>moodle ifsc</i> , que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, <i>links</i> , vídeos, <i>freewares</i> etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento <i>on-line</i> e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.		
<b>Bibliografia básica:</b> LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 219 p. FLÓRES, Lúcia Locatelli. <b>Redação oficial</b> . 3.ed.rev. ampl. [S.l.]: Ed. da UFSC, 2002. 102p.		
<b>Bibliografia complementar:</b> CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. <b>Manual de prevenção e combate a incêndios</b> . 15. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013. 247 p. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA. <b>INSTRUÇÕES NORMATIVAS(IN/DAT/CBMSC): Da atividade técnica</b> . Santa Catarina: Secretaria do Estado da Segurança Pública, 2014. Disponível em: < <a href="http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326">http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326</a> >. Acesso em: 01 set. 2014. MORAES, Giovanni. POLITO, Reinaldo. <b>Fale muito melhor</b> . 5.ed. [S.l.: s.n.], 2003. v. 1.		

**31. Certificações Intermediárias:** O curso não prevê certificações intermediárias.

**32. Estágio curricular obrigatório:** Curso não exige estágio curricular obrigatório.

### **32.1 Justificativa:**

Atualmente as ofertas de vagas para estágio de técnico em Segurança do Trabalho no mercado brasileiro estão bastante reduzidas e a grande maioria das vagas disponíveis oferecem baixa remuneração ou não são remuneradas, tornando difícil a decisão do aluno que integralizou o curso iniciar um estágio, já que muitas vezes, tem que abrir mão de seu emprego atual para cumprir a realização do estágio obrigatório para obtenção do seu diploma. É importante salientar que o perfil do aluno é de pessoas que já possuem formação e emprego e buscam o Curso para qualificação profissional no mercado de trabalho, para agregar conhecimentos para exercício de atividades que já desempenham profissionalmente, além da atuação como técnico em segurança do trabalho. Outro ponto a ser destacado é o número de cursos técnicos em segurança do trabalho ofertados na região da grande Florianópolis, que colocam semestralmente no mercado de trabalho alunos em busca de oportunidade para conclusão do curso e que não exigem no Currículo o estágio obrigatório.

Por fim, destaca-se que o Curso Técnico em Segurança do Trabalho aborda de maneira aprofundada a relação de experiência profissional de teoria e prática nos Projetos Integradores realizados semestralmente, proporcionando aos alunos experiências práticas necessárias, uma vez que a cada semestre vivenciam nas empresas situações reais de atividades laborais, onde se deparam com situações e problemas a serem resolvidos, estimulando-os ao raciocínio lógico e estratégico, observando sempre as recomendações legais vigentes que direcionam suas decisões, equiparando-se tais atividades às realizadas em estágios.

## **V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **33. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:**

O processo de construção do conhecimento deve ocorrer de forma participativa, considerando docentes e discentes, sujeitos desta prática. Convém tomar a prática social como ponto de partida e de chegada na construção do conhecimento, utilizando situações-problemas reais vivenciadas pelos discentes, via projetos integradores, visitas técnicas e ações de extensão e pesquisa, que a partir da seleção de conhecimentos científicos das diferentes áreas do conhecimento podem propor alternativas ou soluções; planejando um novo fazer frente ao contexto social em que se está inserido.

Desta forma, é possível implementar a interdisciplinaridade. O conhecimento se dá pela ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento. Sem este novo elaborado a partir do conhecimento prévio, das representações que o discente já tem, portanto, é preciso promover situações de interação para que se identifique a visão de mundo destes como ponto de partida para o processo ensino-aprendizagem. Ao identificar a visão de mundo dos estudantes é possível também identificar representações que devem ser reconstruídas, pois se configuram em limites explicativos, são uma visão parcial e fragmentada da realidade. Caso contrário, se tornarão obstáculos na construção do conhecimento. O ato de conhecimento não se dá de uma vez e sim, por sucessivas aproximações, pelo estabelecimento de relações. Portanto, o planejamento das aulas deve levar em consideração o perfil da turma, identificando as principais características do corpo discente, sua experiência profissional e suas potencialidades e limitações. A partir disso, o docente conseguirá definir quais as melhores estratégias didáticas a serem utilizadas, assim como planejar a sequência de avaliações que mais se adequem a um diagnóstico realista do processo de ensino-aprendizagem.

Também será necessário, apesar do caráter multidisciplinar do curso, tentar ir além: promover a interdisciplinaridade, permitindo que os grupos de trabalhos juntos possam produzir soluções eficazes do que aquelas pensadas pelos docentes e gestores individualmente. Para tanto, é preciso voltar à avaliação diagnóstica das turmas, para então planejar pesquisas e ações que possam permitir que os alunos, além da teoria, possam aprender na prática a partir dos contextos vividos, da vida real, de suas experiências positivas e negativas no mercado de trabalho e nas suas atuações como cidadãos. Para garantir que o encontro entre a teoria e a prática seja profícuo, o curso sugere a realização de atividades externas como participação em eventos, visitas técnicas, extensão e

pesquisa promovidos internamente e por outras instituições externas ao IFSC. Tais atividades poderão ser consideradas como atividades da carga horária das disciplinas, desde que ocorram no período letivo, sejam agendadas com antecedência e tenham a participação dos alunos matriculados na unidade curricular envolvida. Em resumo, o curso Técnico em Segurança do Trabalho será um espaço de estímulo às ações interdisciplinares, onde o aluno possa construir - somando a experiência vivida, o conhecimento técnico e a teoria - soluções para os problemas da área, com responsabilidade cidadã, visão abrangente e proatividade.

Finalmente, há que se destacar o Projeto Integrador (PI) a ser desenvolvido nas três fases do curso e que consiste encontros semanais para apresentação e planejamento da elaboração do projeto; com aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em equipes, bem como na utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no caso o *moodle ifsc*, que será como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, *links*, vídeos, *freewares* etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento *on-line* e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes e que irá culminar na apresentação oral ao final de cada semestre, bem como suscitará a elação de artigos científicos sobre os estudos de caso desenvolvidos nos PIs. E ainda poderão ocorrer atividades no contra turno, mas de forma esporádica tendo-se em vista o caráter de funcionamento do curso ser, exclusivamente o noturno.

### **34. Avaliação da aprendizagem:**

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem deverão contemplar as diretrizes estabelecidas no Regimento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC vigentes:

Art. 96. A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do PPI e o perfil de conclusão do curso definido no PPC.

§ 1º A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

§ 2º Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

§ 3º As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas a eles, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após sua aplicação.

§ 4º As avaliações podem constar de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X – auto avaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Art. 97. O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que:

- I. comunique em até 3 (três) dias letivos, contados do início do afastamento o motivo do impedimento à Secretaria Acadêmica do campus;
- II. encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento.

§ 1º O requerimento deverá indicar a data e o horário da atividade de avaliação não realizada, o componente curricular e o nome do seu professor.

§ 2º Para comprovação de ausência por motivo de saúde, somente será aceito o atestado médico.

Art. 98. A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias e alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

Art. 99. Será permitida a revisão de atividade de avaliação, por solicitação do aluno, quando ele discordar da correção realizada pelo professor.

§ 1º O aluno deverá requerer a revisão de atividade de avaliação à Coordenadoria de Curso, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado da avaliação pelo professor, explicitando em quais questões da avaliação o aluno se sente prejudicado, com a devida justificativa.

§ 2º A Coordenadoria de Curso constituirá e coordenar a banca, composta de dois professores da Área específica e um profissional da Coordenadoria Pedagógica, a qual revisará a avaliação e emitirá relatório justificando sua decisão.

§ 3º O prazo para composição de banca de revisão não poderá exceder 5 (cinco) dias úteis, contado a partir da entrada do requerimento no protocolo.

§ 4º O professor da atividade de avaliação submetida à revisão deverá fornecer à banca examinadora os objetivos e os critérios da avaliação em questão.

§ 5º É vedada a presença do aluno requerente e do professor responsável pela elaboração e/ou correção da avaliação nos trabalhos da banca de revisão.

§ 6º A banca analisará a avaliação quanto ao seu conteúdo e sua estrutura didática, no que diz respeito à clareza, adequação das questões aos objetivos e critérios propostos e terá autonomia para alterar o resultado.

Art. 100. O controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenadoria de Curso.

§ 1º Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 2º Cabe ao aluno acompanhar a sua frequência às aulas.

§ 3º Cabe ao conselho de classe a deliberação sobre excesso de faltas, considerando os motivos devidamente documentados.

§ 4º A frequência do aluno no componente curricular será computada a partir da data de sua matrícula.

Art. 101. A chegada tardia e a saída antecipada dos alunos nas atividades de aprendizagem obedecerão aos seguintes preceitos:

I. o aluno que chegar atrasado até 10 minutos poderá ingressar na primeira aula, devidamente autorizado pelo professor;

II. o aluno que chegar com atraso superior a 10 minutos, poderá ingressar no início da aula seguinte;

III. as saídas antecipadas para os alunos menores de idade, somente serão permitidas quando solicitadas, por escrito, pelos pais ou responsáveis;

IV. o aluno poderá solicitar ao Coordenador do Curso ao qual estiver vinculado autorização permanente para chegada tardia ou saída antecipada por motivo de trabalho ou transporte coletivo, quando devidamente comprovado.

Art. 102. O resultado da avaliação será registrado em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o valor 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostas no plano de ensino.

### **35. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:**

O discente ao ser selecionado quer seja pelo sorteio ou por transferências internas ou externas, todas via edital, poderá solicitar aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores através de validação de componentes curriculares (reconhecimento de estudos e reconhecimento de saberes), extraordinário aproveitamento de estudos, revalidação de diplomas do exterior e outras formas previstas no RDP vigente.

### **36. Atendimento ao discente:**

As questões pertinentes ao atendimento ao discente deverão inicialmente ser contempladas durante a componente curricular seguida de apoio da monitoria, quando houver, contato extraclasse com o docente da componente curricular, quando necessário incluir o atendimento do Núcleo Pedagógico e/ou Psicológico de acordo com a especificidade do aluno. A coordenadoria Pedagógica, formada por profissionais da área de Pedagogia e Serviço Social, atua em diversas questões relativas ao processo de ensino e aprendizagem junto a educadores e discentes. O setor também é responsável pela implementação dos programas que visam garantir a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica.

O campus Florianópolis contribui na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Por meio da Direção de Ensino (DIREN) realiza o atendimento educacional especializado (AEE) e outros atendimentos, sendo estes ofertados pela Coordenadoria de Inclusão em articulação com a Coordenadoria Pedagógica, Setor de Saúde e demais Coordenações de Curso.

Quanto à inclusão e a acessibilidade temos como determinação o prazo previsto nas leis 7.853/1989, 10.098/2000 e 10.048/2000 que são complementadas pelo Decreto 3.298/1999 pela Lei 10.436/2002, pelo Decreto 5.626/2005 e pela NBR 9050.

São considerados estudantes com necessidades específicas as pessoas com deficiência (PCD's) e com transtornos diversos. Pessoas com deficiência são pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, que possuem limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades e que se enquadram nas seguintes categorias: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental, deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências. Pessoas com transtornos diversos seriam as com altas habilidades/ superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia e distúrbios psiquiátricos/ psicológicos.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio de disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para a sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais

didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.

Outro elemento de Atendimento Educacional Especializado é a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida por meio da supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transportes e de comunicação.

De acordo com as diretrizes do Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, a recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem; as novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigido e ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

### **37. Atividade em EaD:**

O Curso prevê atividades não presenciais na modalidade EAD até um valor de 20% das cargas horárias da UC em conformidade com o respeitando às diretrizes da Resolução 04/2017 do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho possui em todas as suas unidades curriculares a modalidade de ensino a distância. São ao todo 240 horas ou 20% da carga horária total do curso (1.200 horas) com atividades de Ensino à Distância, sendo estas nas vinte e cinco (25) unidades curriculares e as 960 horas restantes de atividades presenciais ou 80% da carga horária total.

Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. Os primeiros contatos do corpo discente com o AVEA ocorrerão por meio da unidade curricular Informática Básica no primeiro semestre do curso. As possibilidades de interação com o AVEA deverá ser o primeiro conteúdo abordado no curso, pois será essencial para o cumprimento das atividades a distância. Assim, o cronograma do primeiro semestre deve considerar que as aulas de Informática Básica serão as primeiras a serem ofertadas, tendo sempre o seu conteúdo iniciado com os temas referentes à utilização do AVEA para garantir o cumprimento dos requisitos acadêmicos do curso. No mesmo espaço virtual, os alunos conhecerão de antemão, por meio do plano de ensino e outros documentos, os objetivos, o cronograma, a metodologia, o procedimento de avaliação e demais informações importantes para a realização e sucesso em cada disciplina.

As atividades propostas serão acompanhadas pelos professores, com prazos preestabelecidos, sendo que os alunos ainda contarão com a possibilidade de encontrar o docente pessoalmente, caso haja necessidade, nas aulas presenciais ou nos horários de reforço disponíveis. Para usufruir dos serviços educacionais à distância, o estudante poderá utilizar tanto computador próprio ou outro de que disponha, bem como agendar um dos laboratórios de informática do campus. As avaliações da aprendizagem serão realizadas presencialmente, igualmente agendadas e respeitando os preceitos estabelecidos pelo IFSC. As avaliações referentes às unidades curriculares não presenciais (EAD), serão realizadas nas formas à distância e na forma presencial, conforme o art. 3º da Resolução nº 04/2017 – CEPE; sendo que esta avaliação presencial será realizada seguindo um cronograma específico do curso.

Dessa forma, haverá no mínimo, 3 horas correspondentes a uma atividade avaliativa realizada na forma presencial para cada unidade curricular de Ensino à Distância. O corpo docente realizará treinamento específico no ambiente virtual (AVEA), e receberá acompanhamento do Núcleo de Educação a Distância (NEAD). O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do campus é a equipe especializada que dará apoio técnico e pedagógico para a realização do curso, contando com apoio da Coordenadoria Pedagógica. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso fará contínua avaliação dessa modalidade de ensino, buscando ajustar e aprimorar seus processos e práticas, bem como, propondo atualizações de acordo com a legislação e as normas vigentes.

## **38. Equipe multidisciplinar**

Tendo-se em vista que o curso CTST oferta até 20% da carga horária total do curso na forma não presencial. O corpo docente realizará treinamento específico no ambiente virtual (AVEA), e receberá acompanhamento do Núcleo de Educação a Distância (NEAD). O NEAD do campus é a equipe especializada que dará apoio técnico e pedagógico para a realização do curso, contando com apoio da Coordenadoria Pedagógica. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso fará contínua avaliação dessa modalidade de ensino, buscando ajustar e aprimorar seus processos e práticas, bem como, propondo atualizações de acordo com a legislação e as normas vigentes.

### **38.1. Atividades de tutoria**

As atividades de tutoria em EaD propostas serão acompanhadas pelos professores, com prazos preestabelecidos, sendo que os alunos ainda contarão com a possibilidade de encontrar o docente pessoalmente, caso haja necessidade, nas aulas presenciais ou nos horários de reforço disponíveis.

### **38.2. Material didático institucional**

O material didático institucional será produzido na forma de livros interativos (e-books), objetos de aprendizagem (vídeos, simuladores e outros), material complementar, textos de domínio público, material didático (apostila/livro) e em unidades de estudo no ambiente virtual de aprendizagem moodle.ifsc.edu.br. A equipe de produção de materiais didáticos composta por docentes do curso e outros profissionais irá atender mediante demanda e atividades de ensino previstas a produção de material didático ao longo dos semestres, bem como suas respectivas atualizações.

### **38.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:**

Os mecanismos de interação nos ambientes virtuais entre docentes, tutores e os estudantes, dar-se-á via moodle.ifsc.edu.br e/ou em interações síncronas por videoconferência, webconferência, podendo ser utilizado como apoio o ambiente SIGAA. As atividades propostas serão acompanhadas pelos professores, com prazos preestabelecidos, sendo que os alunos ainda contarão com a possibilidade de encontrar o docente pessoalmente, caso haja necessidade, nas aulas presenciais ou nos horários de reforço disponíveis.

Para usufruir dos serviços educacionais à distância, o estudante poderá utilizar tanto computador próprio ou outro de que disponha, bem como agendar um dos laboratórios de informática do campus.

### VI – OFERTA NO CAMPUS

#### 39. Justificativa da oferta do curso no campus:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) oferece há muitos anos cursos técnicos profissionalizantes que tem formado técnicos com reconhecida competência para atuar no mundo do trabalho, não só da grande Florianópolis, onde está sediado o Campus de Florianópolis, mas em todo o Estado de Santa Catarina e até em outros estados brasileiros.

A história contemporânea registra que o mundo do trabalho vem sofrendo profundas transformações. O surgimento da produção em série foi o grande episódio da civilização industrial e os mecanismos de poder exercidos pelo homem ao longo da história, representados pelo domínio do fogo, o controle das técnicas de plantio, o desenvolvimento das técnicas de navegação, chegaram ao seu ponto culminante com o advento da revolução industrial e a massificação do consumo. Intensificaram-se e diversificaram-se as atividades laborais, acarretando aumento do trabalho e novos riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. Para ampará-los, surgiram Novas Leis e Normas, que se direcionaram à Proteção da Saúde e da Integridade do Trabalhador. A reestruturação produtiva e industrial, as inovações tecnológicas de base microeletrônica, a acentuada competitividade e a busca da qualidade de vida afetaram substancialmente as relações de trabalho, com repercussões sobre o binômio Saúde e Trabalho.

Esses desafios estabelecem a necessidade de uma nova forma de compreensão dessas relações e propõem uma nova prática de atenção à segurança e à saúde dos trabalhadores, com intervenção nos ambientes e processos de trabalho a fim de estimular a promoção e prevenção da saúde e a buscando elevado padrão de qualidade de vida laboral, com reflexos sobre a produtividade das organizações.

No estado do Santa Catarina coexistem polos industriais na área química, plásticos, metalmeccânico, construção civil, alimentício, automotivo, transportes, comércio e de prestação de serviços, entre outros, que somados a uma grande gama de pequenas e médias empresas geram considerável demanda para a absorção de profissionais e serviços prestados pelo Técnico em Segurança do Trabalho.

No Brasil muitas empresas estão obrigadas a organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preceitua a Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego. Este quadro, associado às demandas de mercado que exigem a adoção de perfis baseados em competitivas visões de qualidade e produtividade pelas empresas, abrem espaço para a inserção do profissional Técnico em Segurança do Trabalho no desenvolvimento de ações baseadas nos conceitos de gestão de riscos ocupacionais.

Estas novas perspectivas exigem a redefinição do papel dos profissionais ligados à segurança e saúde dos trabalhadores. O Técnico em Segurança do Trabalho encontra ampla inserção no mercado de trabalho, podendo compartilhar equipe multidisciplinar voltada à promoção da segurança e saúde nos ambientes de trabalho, participando ativamente do controle de fatores de riscos que possam comprometer a saúde e a produtividade. Para atingir esse desiderato, é necessária uma formação profissional sólida e qualificada, para que os técnicos em segurança do trabalho consigam adquirir e desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados com a produção de bens e serviços, bem como possam vislumbrar o trabalho como princípio educativo, associado às ideias de autonomia e autovalorização. Para vencer esses desafios, justifica-se integralmente o investimento no Curso de Técnico em Segurança do Trabalho.

#### **40. Itinerário formativo no contexto da oferta do campus:**

Durante a formação do Técnico em Segurança do Trabalho (TST) serão desenvolvidas competências relacionadas aos processos do trabalho, com foco na prevenção de doenças e acidentes. Através das ferramentas de planejamento, técnicas associadas e atualização dos referenciais, o profissional deverá ser capaz de promover ações de organização dos ambientais laborais e controle dos riscos inerentes aos processos produtivos, priorizando a saúde e a integridade física do trabalhador, a fim de garantir o labor seguro e a redução de perdas.

De acordo com Catálogo Nacional de Cursos 2016, as possibilidades de verticalização, no itinerário formativo nos cursos ofertados pelo campus, são Bacharelado em engenharia civil e Bacharelado em engenharia elétrica.

#### **41. Público-alvo na cidade ou região:**

O Curso TST está sendo oferecido na educação profissional técnica de nível médio, na forma subsequente, para alunos que já concluíram o ensino médio

#### **42. Instalações e equipamentos:**

O Curso TST para atingir os objetivos traçados e permitir que os alunos construam e adquiram as competências requeridas para a sua habilitação profissional atualmente conta as seguintes instalações:

- 01 sala de aula convencional com área de 37,13m<sup>2</sup>, climatizada, com 20 cadeiras universitárias, quadro de vidro, computador, armário de madeira e projetor;
- 01 laboratório de suporte básico à vida com área 44,01m<sup>2</sup>, climatizada e equipada com pia, 30 cadeiras universitárias, quadro de vidro, computador, armário de madeira e projetor;
- 01 sala de aula de desenho técnico com área de 59,21m<sup>2</sup>, climatizada, com mesas de régua paralela, quadro de vidro, computador, armário de madeira e projetor;
- 01 laboratório de equipamentos de Higiene Ocupacional/Equipamentos de Proteção Individual (descritos na tabela abaixo), climatizada, com área de 13,66 m<sup>2</sup>.
- 01 sala de apoio ao ensino com área de 13,93 m<sup>2</sup>, climatizada, equipada com 04 computadores.
- 01 laboratório de radiologia Geral Laboratório que possui área de 46,1 m<sup>2</sup>, dividido internamente em Radiologia 1, Radiologia 2 e Câmara Escura,

O Curso técnico em segurança do trabalho conta com os seguintes equipamentos específicos e de uso:

Equipamentos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho		
Equipamento	Marca / Modelo	Quantidade
Home Theater 5.1	Amvox / AMT 700	3
Multimedia Speaker	Edifier / x100	1
Speaker 2.1	C3tech / SP - 260	1
Luxímetro	Skill Tec / SKLD 400	5
Luxímetro Digital	Hagner / EC 1	1
Luxímetro	Minipa / MLM 1010	1
Luxímetro	Minipa / MLM 1032	2
Luxímetro	Minipa / MLM 1010	1
Máscara Facial Full Face	Air Safety / RB STD	1
Medido de stress térmico IBUTG	Instrutherm / TGD 400	3
Medido de stress térmico IBUTG	Instrutherm / TGD 200	1
Medido de stress térmico IBUTG	Instrutherm / TGD 100	1
Dosímetro	Instrutherm / DOS 400	17
Dosímetro	Instrutherm / DOS 600	1
Calibrador de dosímetro	Instrutherm / CAL 1000	1
Tripé	Instrutherm	2
Alarme de gás combustível	MSA / modelo 100	1
Tripé	-	1
Medidor de distância ultra sônico	Homis	2
Anemometro	Instrutherm / AD 155	1
Decibelímetro	ICEL / DL 4050	1
Decibelímetro	LT lutron / ST 4001	1
Decibelímetro	Simpson / 886	1
Decibelímetro luxímetro	Homis	2
Decibelímetro	Instrutherm / DEC 5040	1
Decibelímetro	Hikari - HK 882A	3
Detector de 4 gases digital	Instrutherm / DG 500	2
Medidor de Químicos	Gastec / model 801	1
Detector de gás pas sivo	Riken Keiji / co 82	1
Bomba de amostragem de ar	GilAir 5 / Sensidyne	1
Dosímetro	MSHA / model 15	1
Termometro	GASTEC	1
Canal auditivo	-	1
Olho	-	1
Simulador de Casualidade	SIMULAIDS	1
Indicador de oxigênio	MSA / 245 R	1
Gás de calibração	MSA	1
Relógio Termo-Higrômetro	Minipa / MT 24 1	1
Capacete Comum Branco	NOVEL / ca 8562	6
Capacete Comum Amarelo	NOVEL / ca 8562	1
Capacete Comum Verde	NOVEL / ca 8562	1
Capacete Comum Dourado	NOVEL / ca 8562	1
Capacete Comum Azul	DURÁVEIS / ca 1098	1
Capacete Comum Branco	-	
Capacete acoplado com viseira e protetor concha laranja	-	1
Capacete acoplado com viseira e protetor concha amarelo	-	1

<b>Equipamentos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho</b>		
Cinto segurança paraquedista 3 pontos	MG Cinto	1
Talabarte em Y	MG Cinto	1
Creme protetor para pele- indicado contra agentes químicos-grupo 3	Marvbio / ca 11946	2
	Luvex Special / ca 11070	1
	Luvex Acid / ca 7310	1
Creme protetor para pele- indicado contra agentes químicos-grupo 3	Luvex WaterProof / ca 11281	1
	PM 1000 / ca 10931	2
Creme protetor para pele- indicado contra agentes químicos-grupo 2	Luvex Industrial / ca 4114	1
Creme protetor para pele- indicado contra agentes químicos-tipo 1	Luvex WaterProof / ca 5361	1
Luva aramida	-	1
Luva contra agente químicos	DVS Equip. de Prot. / ca 14754 azul	1 par
	DVS Equip. de Prot. / ca 14754 amarelas	1 par
Luva contra agentes abrasivos e escoriantes	Daisan / ca 13833 branca com pigmentos pvc	1
	Protelyne / ca 17231 cinza clara	1 par
Luva contra agentes mecânicos	Seiki / ca 6539 amarela	1 par
	Celmar / ca 9453 azul	1 par
	PROMAT / ca 15879 azul escuro	1 par
	Perissato / ca 5340 amarela	1
	Seiki / ca 6540 amarela	1
	Seiki / ca 6437 cinza	1
	Tinto / ca 12770 azul escuro	1
	Aparecida C S Ind Couro / ca 8394 azul clara	1
	Promat / ca 17742 azul air tecter	1 par
	Celmar / ca 9453	
	Ind e Com. Equip. de Seg. / ca 5990 azul clara tecido	1
	Luvax Yeling / ca 14891 amarela tecido	1 par
Luvax Yeling / ca 7826 bege tecido com pig pvc	1	
Luva contra agentes químicos	Fab. Artesa. Latex S. Roque / ca 1555 amarela plástica	1
	DVS Equip. de Prot. / ca 10005 verde plástica	1
Luva contra agentes químicos e mecânicos	Promat / ca 6545 azul mod 651 9,5	1 par
	Mucambo / ca 10165 azul escura l. 4149	2
	Mucambo / ca 10387 laranja	1 par
	Protector Luvas Ind. / ca 10149 verde agua	1 par
	DVS Equip. de Prot. / ca 12602 azul escuro	1 par
	Promat / ca 6545 azul escuro mod. 654 9,1	1
	Mucambo / ca 3890 preta	1 par
	Promat / ca 17741 lote 0107	1 par
	DVS Equip. de Prot. / ca 5774 emborrachada amarelo e azul	1
	DVS Equip. de Prot. / ca 16397 verde escura emborrachada	1
DVS Equip. de Prot. / ca 9991	1	
Luva contra agentes térmicos	Conforto Artefato de Couro / ca 16397 clara	1
Luva de aço inox	Cinza	1
Luva de algodão com borracha	Laranja	1
Luva de algodão e emborrachada	Branco com azul	1
Luva de algodão pigmentada e emborrachada	Amarela	1
	Amarela e cinza	1
Luva de aramida	branca	1 par

Equipamentos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho		
Luva Dominik	azul claro comprida	1 par
Luva emborrachada	verde	1 par
	verde comprida	1
	amarela	2 pares
Luva emborrachada para materiais cortantes	preta comprida	1 par
Luva para alta tensão	marrom	1
Luva para frigorífico	brancas	1 par
Luva para proteção contra agentes mecânicos	clara lote 01106-04	1
Luvas emborrachadas com algodão	amarela	1 par
	amarela comprida	1
Mangas	amarela e cirza	2
Máscara de soldador	preta	1
Máscara de soldador com carneira	preta	1
Máscara de soldador com carneira	preta	1
Óculos com lente transparente	preto	2
Máscara facial PoolFace	SBPR / ca 5758 azul c filtro	1
Óculos para soldador	mergulhador	2
Protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes	-	1
Óculos de Segurança	mergulhador	1
Máscara de solda tipo escurecimento automático	V8 Brasil / cr2	3
Óculos de segurança	Kalipso / ca 10346	20
Protetor auricular tipo concha	Camper / ca 33135 concha preto e amarelo	4
	Plasticor / ca 19714	1
Protetor auricular de inserção	esponja verde corda amarela	3
Protetor auricular de inserção	laranja	5 pares
Protetor Auricular tipo concha	Agna / ca 4398 SPR preto	20
Protetor Auricular de inserção	Ultra master plug / ca 10043	60
Respirador de tecido	azul	4
Respirador purificador de ar tipo semifacial	Carbografito / ca 7072 CG 306 preto	3
	MSA do Brasil / ca 434 Confa	1
	Alltec do Brasil / ca 10463	1
	Cirza	1
	Preto	1
Vestimenta tipo blusão- proteção do tronco	Vectra Work / ca 20622 branco	8
Avental para proteção radiológica + proteção da Tireóide	-	1
Filtros contra vapores orgânicos	Alltec / azul	3
Filtro conta amônia e metil amina	Niosh / verde	1
Filtro conta formaldeído	MSHA / ver escuro	1
Filtros contra vapores orgânicos, dióxido de enxofre, cloreto de hidrogênio e cloro	Niosh / amarelo	1
Filtro contra poeiras, fumos, névoas e radionuclídeos	Niosh / Rosa	1
Filtro contra 1000 PPM vapores orgânicos, pós e nevoas	GMA / preto	1
Filtros combinados	Cirza grande	1
Manequim adulto de procedimentos	Azul	5
	Vermelho	1
Manequim infantil de procedimentos	-	2
Propé descartáveis	Branco	100
Colar cervical	Branco	4
Coxim	Amarelo	1
Medidor auricular	Branco	1

### 43. Corpo docente e técnico-administrativo:

Listamos, a seguir, os professores que compõem atualmente o corpo docente do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFSC, com suas respectivas formações e titulações.

<b>DOCENTE</b>		
<b>Nome</b>	<b>Área</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Consuelo Aparecida Sielski Santos* (Licenciada por exercer direção de Câmpus)	Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva – DE
Fabiano Antonini	Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva – DE
Guilherme Espíndola	Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva - DE
Jani Mara Martins	Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva – DE
Marco Antônio Vezzani	Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva – DE
Nilda Martins	Segurança do Trabalho	Dedicação Exclusiva – DE (em estágio probatório)
*Adrielli Schons	Segurança do Trabalho	40 horas (substituta, vaga prof <sup>a</sup> Consuelo A. S. Santos)

<b>TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Daiana da Rosa Ferreira	Assistente de alunos
Nailê Vitória Martins Peraca	Assistente de Administração
Bruno Egues Moraes	Técnico em Artes Gráficas
André Soares Alves	Assistente de Administração

#### 44. Anexos

##### 44.1 Anexo A – Matriz curricular 2001

	<b>CÓDIGO</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária Semestral</b>
<b>1ª. F A S E</b>	TPS11301	Tecnologia de Prevenção e Combate a Sinistros	54 h
	ILT11301	Introdução a Legislação Trabalhista	22 h
	GEL11301	Gestão Empresarial	18h
	SBI11301	Suporte básico para Projetos de Instalações	55 h
	SHT11301	Segurança do Trabalho I	69 h
	TCI11301	Comunicação e Expressão	56 h
	TPP11301	Tecnologia dos Processos Produtivos	96 h
	PIP11301	Projeto Integrador I	30 h
<b>TOTAL</b>			<b>400 h</b>
	<b>CÓDIGO</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária Semestral</b>
<b>2ª. F A S E</b>	SGT11302	Segurança do Trabalho II	66 h
	HTB11302	Higiene do Trabalho	100 h
	SBV11302	Suporte Básico à Vida nas Empresas	40 h
	ERG11302	Ergonomia I	40 h
	EST11302	Estatística	40 h
	AIP11302	Análise e Interpretação de Projetos Físicos	42h
	TCI11302	Técnicas de Comunicação e Interação Humana	42 h
	PIA11302	Projeto Integrador II	30 h
<b>TOTAL</b>			<b>400 h</b>
	<b>CÓDIGO</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária Semestral</b>
<b>3ª. F A S E</b>	SGT11303	Segurança do Trabalho III	30 h
	ERG11303	Ergonomia II	40 h
	GEP11303	Gestão Empreendedora	30 h
	EPI11303	Epidemiologia	40 h
	COR11303	Comportamento Organizacional	45 h
	LAP11303	Legislação Aplicada	45 h
	MDT11303	Medicina do Trabalho	65 h
	PCP11303	Prevenção e Controle de Perdas	45 h
	GEA11303	Gestão Ambiental	30 h
	PIS11303	Projeto Integrador III	30 h
<b>TOTAL</b>			<b>400 h</b>

#### 44.2 Anexo B – Tabela de Equivalências entre matrizes do curso

MATRIZ 2001	MATRIZ 2017
TPS11301	TPS11301
ILT11301	ILT11301
SBI11301	SBI11301
AIP11302	
SHT11301	SGT11301
TCE11301	TCE11301
	INF11301
TPP11301	TPP11301
PIP11301	*NPE
SGT11302	SGT11302
HTB11302	HTB11302
SBV11302	SBV11302
ERG11302	ERG11302
EST11302	EST11302
TCI11302	TCI11302
PIA11302	*NPE
EPI11303	EPI11302
SGT11303	SGT11303
ERG11303	ERG11303
GEP11303	GEP11303
GEL11301	
COR11303	COR11303
LAP11303	LAP11303
MDT11303	MDT11303
PCP11303	PCP11303
GEA11303	GEA11303
*NDE	PCC11303
PIS11303	*NPE

**NPE: Não possui equivalência**

## 44.3 Anexo C – Portaria de aprovação no colegiado do campus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
DIREÇÃO GERAL DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS  
COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS

RESOLUÇÃO N°010/2019 - CCF

Florianópolis, 15 de julho de 2019.

**Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho**

O COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Capítulo I, Seção II, Art.12, do Regimento Interno do Câmpus Florianópolis,

CONSIDERANDO a aprovação na 274ª (Ducentésima septuagésima quarta) reunião ordinária do Colegiado do Câmpus Florianópolis, realizada no dia 27 de junho de 2019,

**RESOLVE:**

**Art. 1º Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho, na modalidade presencial, no turno noturno, com carga horária de 1200 (hum mil e duzentas) horas. Podem ser ofertadas até trinta e duas vagas semestrais. Este curso está vinculado ao Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços – DASS.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

  
ANDRÉA MARTINS ANDUJAR  
Presidente do Colegiado do Câmpus Florianópolis - IFSC

Andréa Martins Andujar  
Diretora Geral do Câmpus  
Florianópolis do IFSC  
Portaria nº 471 D.O.U. 04/02/2016

Avenida Mauro Ramos, 950 - Centro  
CEP 88020-300 - Florianópolis/SC  
Fone: (48)3221-0504  
www.florianopolis.ifsc.edu.br